ANNO LXX — Terça-feira 30 de Janeiro de 1894 — NUMERO 23

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Nós mesmos podemos garantir que é praticavel dirigir a instrucção por esta maneira; porque foi assim que na nossa mocidade nos ensinaram a resolver os problemas relativamente complexos da perspectiva.

E de que os principaes professores tendem para este caminho, assim o indica o dito de Fellenberg, affirmando que a actividade individual e independente do pupilo é de muito maior importancia do que aquelle que lhe concedem ordinariamente os individuos que officiosamente se dedicam ao mister de professores; e a opinião de Horacio Mann, dizendo que infelizmente a educação agora entre nós consiste mais em dizer do que em educar; e a observação de M. Marcel, dizendo que aquillo que o discipulo descobre pelo exercicio do seu espirito é melhor sabido do que aquillo que se lhe ensina.

Similhantemente succede com o que é relativo á condição exigida, — que o methodo de educação adoptado eventualmente produzir intrinsicamente uma actividade feliz, — não tanto por causa das recompensas intrinsecas que obtem, mas pela sua propria excellencia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi expedida a seguinte circular:

« Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, que a execução da 1ª e 2ª partes da circular n. 60 de 26 de Dezembro ultimo, fica dependendo da nova distribuição dos creditos, ainda não feita, dos diversos ministerios; pelo que deverão continuar, até segunda ordem a observar sem alteração o modo adoptado pela circular de 24 de Julho de 1854.

Recommendo-lhes, entretanto, que desde já providenciem para que na classificação das despezas do material sejam o mais possivel respeitadas as consignações em que se subdivide cada parte dos creditos; certos ainda de que sob pena de responsabilidade não poderão de modo algum levar ao credito destinado ao pessoal despezas pertencentes ao material e vice-versa. — Felisbello Freire. »

Foram nomeados:

Para a Alfandega do Estado de S. Paulo:

Segundos escripturarios os terceiros da mesma Alfandega João Eugeniano Vieira e Adolpho Pereira da Silva Lima.

Terceiro escripturario, o praticante da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado da Parahyba, João Marcos de Araujo.

O thesoureiro da Caixa Economica do Estado da Parahyba, Joaquim Soares Pinho, para identico lugar na Alfandega do mesmo Estado.

— Foi reformado de conformidade com o artigo 82 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas o commandante da força dos guardas da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, Lycurgo de Oliveira Serra.

— Foi exonerado o gerente da Caixa Economica do Estado da Parahyba, bacharel Adozio Augusto de Carvalho Serrano.

— Foram nomeados: Eusebio Joaquim da Silva Coelho para o lugar de thesoureiro da Caixa Economica do Estado da Parahyba, e o thesoureiro da Alfandega do mesmo Estado, Augusto Ferreira Baltar, para o lugar de 1º escripturario da mesma repartição.

— Foi aposentado o 1º escripturario da Alfandega do Estado da Parahyba, José João Soares Neiva.

— Foram nomeados:

O inspector da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, Leopoldo Leonel de Alencar, para o lugar de conferente do Rio de Janeiro;

O bacharel Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello, para o lugar de gerente da Caixa Economica do Estado da Parahyba;

O sub director da recebedoria desta capital, João Paulo da Cruz Romano, para o lugar de director da mesma repartição;

O 1º escripturario Ricardo Pereira da Costa, para o lugar de sub-director;

O 2º escripturario Hermano Eugenio Tavares, para o de 1º escripturario;

O 3º dito Alberto de Alencastro Artrun, para o lugar de 2º escripturario;

O 3º dito, extincto da mesma Recebedoria, Eusebio Luiz Gomes da Silva, para identico lugar na mesma repartição.

Ministerio da Industria e Viação

Foram exonerados:

O engenheiro Manoel Martins Fiuza, do cargo de fiscal de 2ª classe junto á estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, no Estado de Pernambuco;

Por abandono de emprego, o engenheiro Augusto Octaviano Pinto, do cargo de ajudante extranumerario da repartição fiscal do governo junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements.

— Foi removido o engenheiro Claudio Lino dos Reis, de fiscal de 2ª classe junto á estrada de ferro central de Alagoas para identico cargo na de Natal a Nova Cruz, e nomeado o engenheiro fiscal de 2ª classe Francisco Carlos da Costa Real junto á de Catalão a Palmas, para fiscalisar aquella estrada, sendo exonerado o engenheiro Manoel Martins Fiuza, que servia igual cargo na do Ribeirão ao Bonito.

— Foi demittido o engenheiro Ildefonso de Simões Lopes, do cargo de fiscal de 3ª classe da inspectoria geral de estradas de ferro.

Foram expedidos os seguintes avisos:

— Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres. — Em solução ao assumpto do vosso officio n. 35 de 12 de Outubro do anno findo, declaro-vos que as companhias de estrada de ferro sob a vossa immediata fiscalisação, devereis continuar a pagar-lhes os juros integralmente, segundo preceitua o artigo 23 das instrucções de 17 de Dezembro de 1892, comtanto que essas companhias observem rigorosamente.

Quanto ao modo pelo qual deverão as companhias restituir as quantias que a mais hajam recebido, está implicitamente concebido, que o farão immediatamente á intimação que receberem vosso intermedio.

Para melhor orientação, vos transmitto por copia a informação prestada pela inspectoria geral de estradas de ferro.

Saude e fraternidade. — João Felippe Pereira.

— Sr. inspector geral de estradas de ferro. — Convindo conhecer-se o modo pelo qual a Companhia Estrada de Ferro Central de Alagoas procede no movimento de fundos nas operações de remessas de sommas para a Europa por conta da linha principal e supprimentos á caixa com destino á construcção do ramal de Assembléa, tendo resolvido incumbir-vos do exame da escripturação daquella estrada de ferro, apresentando o relatorio circumstanciado do que verificardes exacto.

O que vos declaro em solução ao vosso officio n. 755 de Outubro ultimo.

Saude e fraternidade. — João Felippe Pereira.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente José Ramos da Fonseca para o cargo de secretario e ajudante de ordens do chefe do estado maior general da armada.

Governo do Estado de Pernambuco

2.º districto do municipio de Alagôa de Baixo, 20 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr. — Compraz-me declarar a V. Exc. que adhiro a gloriosa causa da Republica da legalidade, vendo com pezar que os ambiciosos tentam restaurar o regimen decahido que tantos males causou a nossa chara patria.

Reiterando a V. Exc os meus protestos de subida consideração e respeito, fico ás ordens de V. Exc. para respeitosamente cumpril-as.

Saude e fraternidade.

Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador deste Estado. — Joaquim Tenorio de Mello, juiz do 2.º districto.

—

Paço do Conselho Municipal de Itambé, 20 de Janeiro de 1894.

Exm Cidadão Governador — A Republica tão feliz e pacificamente estabelecida em nossas plagas ainda se [illegible] hoje [illegible] contundida, por todos os lados, no empenho da monarchia, pelas armas, empunhadas por brazileiros aos quaes talvez compita a vanguarda nos negocios publicos, até que outros alquebrados pelos afazeres governamentaes, entregasse o cuidado de sua tutela já então robusta, feliz e rica, aos seus legitimos successores.

Portanto este Conselho, acabrunhado por causas taes não trepida em declarar tal fim e males serem dolorosissimos aos seus coração.

Nós, Exm. Sr., extranhos a taes machinações, offerecemos franca e cordialmente a joven Republica toda nossa sympathia e concurso ao heroico governo, que tanto tem procurado manter-lhe a estabilidade.

Saude e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado de Pernambuco.

Belarmino Gonçalves de Noronha Pereira, Presidente do Conselho.
Joaquim José da Rocha, Vice-presidente.
Joaquim Francisco Cavalcante Lins.
José Pedro Bernardino de Mello.
Antonio Alves da Rocha.
Viriato da Cunha Rodrigues de Assumpção.

—

Juizo do 2.º districto do municipio do Limoeiro, em 24 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr. — Accusando a recepção da copia do officio circular reservado de V. Exc. de 20 do mez de Dezembro proximo passado, com o qual recebi tambem por copia o telegramma do Exm. Sr. Ministro do Interior, em que participa por intermedio do prefeito o meu pronunciamento sobre a conducta que fez á Nação o ex-contra-almirante Saldanha da Gama, contida em dito telegramma, tenho a ressaltar que protesto franca e leal adhesão ao governo legal.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador d'este Estado.

O juiz districtal,
João Nepomuceno da Silva.

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1894

Antonio Souto de Araujo. — Indeferido.

Augusto Cesar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Bacharel Benedicto Teixeira Palha. — Como requer, a contar de 22 do corrente e com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Congresso Dramatico Beneficente. — Deferido.

Joaquim Martins de Moura. — Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do municipio do Recife.

Bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça. — Como requer.

Bacharel José Maria da Rocha Carvalho e Pedro Wanderley Jacques. — Deferido, de accôrdo com o acto desta data.

Leite, Porto & C. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Maria Ferreira dos Anjos. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Sociedade Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna. — Concedo para o dia 27 do corrente.

Severo Manoel de Barros. — Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Vicente de Assis Tavares. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do municipio do Recife.

— Dia 26 —

Alexandrina Maria da Conceição. — Informe o director da Escola Normal.

Alfredo Augusto Machado Porto. — Entregue-se, mediante recibo.

Antonio Francisco Mendes Cotonhé. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Antonio Joaquim Cascão. — Ao Dr. prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

Antonio Joaquim Cascão. — Ao Dr. prefeito do municipio do Recife, para que se sirva de informar.

Bacharel Abdias de Oliveira. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Anna Silva de Oliveira Barros. — Escripture-se, para ser paga opportunamente.

Companhia Pernambucana de Navegação. — Entregue-se, mediante recibo.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited. — Informe o Sr. Dr. inspector do Thesouro.

Joaquina Maria da Conceição. — Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

José Pedro dos Santos e Cesario Nunes Wanderley. — Informe o Dr. procurador geral do Estado.

João Martins da Silva. — Sim.

J. Lugoia. — Rectifique-se.

José Jorge Lobo de Carvalho. — Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. inspector do Thesouro.

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque. — Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Arthur Marinho do Passo. — Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros. — Justifico. Depois de annotado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. inspector do Thesouro para os fins convenientes.

A. Bastreh. — Concedo.

Philtes Avelino da Costa Doria. — Informe o Dr. questor policial.

Ursula Carolina de Andrade Lima. — Deferido.

Vicente de Assis Tavares e outros. — Indeferido.

Victor Leandro Pereira Leitão. — Indeferido.

Virginio Horacio de Freitas. — Prejudicado.

Vicente Ferreira da Costa Miranda. — Aguarde a decisão do Congresso Legislativo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção — N. 21 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894.

Sr. D. Governador. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, Manoel Francisco do Nascimento, vindo de Barreiros como ladrão de cavallos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiza de França Lemos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Placida Maria da Silva, tambem por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonia Monteiro de Lima, ainda por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João Baptista de Albuquerque para averiguações policiaes; e Maria Francisca das Neves, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Pares, Bellarmino José da Costa, por crime de ferimentos.

No dia 27:

A' minha ordem, Francisco Joaquim dos Santos, Victor Avelino da Silva, Belisario Marinho Spindola, Antonio Romualdo, Cysne Tavares da Fonseca, Manoel Francisco de Oliveira, Raymundo José dos Santos, Manoel Joaquim de Lima, Salvino Narciso dos Santos e Luiz de França, vindo de Bonito, para averiguações policiaes.

A' ordem do delegado do 2.º districto desta capital, Hermenegildo Luiz da Luz, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição, por offensas a moral publica; Antonio Leocadio de Macedo, José Gomes Rodrigues da Silva, João Baptista Marcellino Barbosa, Amaro Manoel Ribeiro, Antonio Martins de Albuquerque, Fenelon Bartholomeu da Silva e João Joaquim de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Delphina Maria da Conceição como alienada, até que tenha o conveniente destino.

No dia 28:

A' minha ordem José de Sant'Anna, Manoel Faustino do Espirito Santo e José Henrique de Lima, vindos de Gameleira para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Celestino de Lima, como vagabundo e desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do Pares, Mathias Antonio dos Santos, por crime de ferimentos.

— Pelo delegado do municipio de Aguas-Bellas, foi preso no dia 20 do corrente o celebre criminoso Joaquim José de Souza Filho pronunciado por crime de homicidio naquelle municipio e um dos que faziam parte do grupo sedicioso do Riacho Fundo.

— Communicou-me o administrador da Casa de Detenção que no dia 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da noite, falleceu de beriberi, na enfermaria daquelle estabelecimento, o detento José Joaquim de Sant'Anna condemnado pelo jury do municipio de Páu d'Alho, á pena de 30 annos.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que ante-hontem, ás 8 horas da noite, tendo o commandante da bateria de artilharia lhe participado que havia feito retirar do mar um cadaver que apparecera detraz da Fortaleza do Brum, immediatamente mandou conduzil-o para o quartel da respectiva guarda municipal, d'onde fez transportal-o para o cemiterio publico de Santo Amaro.

O Dr. Gueino Leite, medico que fez a competente vistoria, disse que o mesmo individuo não tinha mais uma viscera e o seu estado de decomposição era tal que tornava quasi impossivel a verificação da [illegible] do mesmo.

Pelo subdelegado da Torre foram remettidas ao Dr. juiz do 4º districto municipal as diligencias policiaes procedidas contra a praça do 5º batalhão de artilharia Florentino Bastio de Oliveira, conhecido por Flôr, pelo ferimento feito em Germano José de Sant'Anna.

— O cidadão Lioanio Presidio de Carvalho em data de 27 do corrente reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José.

Na mesma data, o cidadão Francisco Leopoldo de Andrade, assumio na qualidade de 1º supplente, o exercicio da subdelegacia de Areias, do municipio de Goyanna.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

CORRESPONDENCIA

Do « Diario de Pernambuco »

RIO DE JANEIRO, 22 de Janeiro de 1894

Continúa a mesma situação das forças combatentes nas aguas, outr'ora tão serenas, da formosa Guanabara!

Diariamente novas victimas são attingidas pelas terriveis kropatchecks; e o ribombo atroador dos canhões annuncia a cidade atterrada, que continúam na demolição das fortalezas, tingindo com o sangue de tantos bravos, que succumbem na luta, as aguas revoltas pelo incessante explodir das granadas!

Os rebeldes envidam todos os esforços para retomar os pontos perdidos; e os defensores da legalidade sob a egide do pendão auri-verde, defendem suas conquistas com tanto ou mais ardor que os sectarios do *trapo branco*! O termo desta luta fratricida é desejado com inquietadora impaciencia, e seu termo fará explodir a alegria popular com tanto maior intensidade quã grandes são as desgraças que tem acarretado esta infeliz revolta.

Sem planos preconcebidos, sem homogeneidade de idéas, o movimento rebelde tem patenteado quantos males a vaidade de um homem accarreta quando em tempo não é refreada.

A causa mais poderosa que conspira á transviar o vacilante entendimento humano, a desnortear o espirito, e a fazer perder em cerebro fraco, para lamentaveis desmandos é sem duvida a vaidade. A natureza negando a certos homens real merecimento, deu-lhes com prodigalidade vaidade; como nos interesticios dos seres o que falta em materia se enche de ar, a vaidade quando não ha merito surge e occupa o espaço vasio de senso!

Mas quando com o tempo se dissipa a aureola do enthusiasmo com que se adoram tres homens, a cal na razão evola o falso merito, e mostra a luz clarividente da verdade toda sua pequenez moral!

Acende-se o odio entre classes, degladiam se irmãos e metralha-se populações indefesas, tudo por que o ex-contra-almirante Custodio de Mello, não teve bastante senso para reprimir a vaidade!

Envolvido e explorado pelo turbilhão de interesses feridos que se colligaram para perturbar a paz da Republica, deixou que fallassem ao seu amor proprio; e prestigiado pelo poder que em tão má hora lhe foi confiado, atirou [illegible] n'uma rebellião insensata, com o cortejo de todas as desgraças que ora se lamentam!

De pressa se esqueceu do proeminente papel que sua fatuidade procurou representar em todos os erros commettidos pelo governo, que, hoje accusa como usurpador das liberdades patrias!

Não foi S. S. o instrumento docil nas mãos dos politiqueiros, quem fez jorrar o sangue de innocentes victimas immoladas á sanha das deposições?

O responsavel unico por todos os erros do governo e seu unico inspirador foi o Sr. Custodio; que, além da responsabilidade desses erros tem mais o da desastrada revolta em que envolveu o paiz.

Quando essa capital ardia em commoções violentas e matava-se pobres policiaes impunemente quem lá o insuflava era esse mesmo Sr. Custodio. Com elle deu-se um episodio digno de nota. « Entrava S. S., em certo dia de sua administração, muito alegre na sala do conselho do governo, *dizendo « á esta hora deve estar triumphante a revolução no Recife »*

Depois de pequena troca de palavras com o presidente da Republica, determinando este « que seguisse para essa cidade *dois batalhões para repôr a administração* muito contrariado mostrou-se o então ministro da marinha, não só por essa ordem como pelos telegrammas que fizeram adoecer o Sr. Roberto ». Este episodio passou-se na presença de um dos nossos homens politicos de maior nomeada, que referio-o ha bem pouco tempo!

E é esse senhor que hoje falla em violencias á lei!

Hoje que S. S. flana nas ruas do *Desterro*, deve ter amargos momentos de um arrependimento atroz!

E, seguindo o systema dos nossos matutos, deve muitas vezes ter dito comsigo:

Deus é grande, mas o matto é maior, « Aquidaban » é grande, mas o Desterro é maior! A fuga desse revolucionario passa como inevitavel. E depois do manifesto Saldanha, golpe fatal na revolução, tem havido grande debandada no *governo* de oitiva do Desterro. Esse governo deu um manifesto que foi publicado na « Nation » repudiando as idéas do bragantino Saldanha. Desse manifesto diz: « O governo provisorio de Santa Catharina á nação brazileira:

« O almirante Saldanha da Gama acaba de erigir-se aos brazileiros em um manifesto publicado nos jornaes do Rio de Janeiro.

« Esse valente soldado combatendo como nós a tyrannia que envilece este paiz, se expressou em seu manifesto de um modo que deixa duvidas no espirito dos que combatem pela Republica.

« A attenção, que esse bravo luctador merece ao *Governo Provisorio* instituido para defender a «Constituição » o obriga a declaração seguinte:

« Este governo faz guerra ao governo do marechal Peixoto, não por odios pessoaes e menos ainda por sentimentos restauradores.

« De accordo com o manifesto do almirante Custodio este governo tem como principal proposito sustentar a Constituição de 24 de Fevereiro.

« Essa carta indica os meios de ser reformada, e sómente submettendo-se a ella, com novas camaras nascidas de eleições pacificas, poderemos por em consulta a vontade do povo para que a soberania nacional possa ter valor.

« Se é este o pensamento dos que proclamam a consulta da nação, nos encontraremos no fim, marchando na mesma direcção.

« Si pelo contrario, alguns vieram para a luta com a intenção de attentar contra a forma de governo estabelecida no Brasil pela revolução de 1889, o que não cremos seja o pensamento do almirante Saldanha, esses devem saber que não é ao lado deste governo onde devem estar. Não queremos preparar para o Brasil novas desgraças. Triumpharemos dos tyrannos com unidade de vistas, ou, em bem do paiz desappareceremos da luta antes que ferir a patria com a anarchia.

« O bem commum exige hoje a sustentação da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891.

« Nella, pois tenhamos como divisa «tudo pela Constituição e pela Republica » Dezembro de 1892.

B. Batovi
F. Lorena
A. Cardoso
Mourão

O resultado desta publicação não se fez esperar, Maciel, Demetrio e outros abandonaram Desterro e estão hoje em Buenos Ayres. Partiram de Santa Catharina, no momento em que feriram-se naquelle Estado decisivos combates. Medida de « patriotismo e prudencia ».

Com effeito depois de successivos encontros foram os federalistas batidos de Blumenau e Itajahy, tendo sido forçados a se embarcarem nos navios Meteoro e Uranus (?) que se puzeram ao largo immediatamente afim de evitar as forças legaes. Abandonaram tudo inclusive roupas, armas etc. alem da cavalhada arreada, que deixarão. Nos valles de Joinville e Rio Negro a sorte tem sido cruel aos rebeldes; as forças legaes tem levado de vencida essas hordas que deixam os campos de combate repletos de armamentos e munições de guerra — Grande parte do batalhão 25 de linha e da policia de Santa Catharina tem sido aprisionada pelas forças legaes ao mando do coronel Carneiro, que prosegue a fazer junção com as forças ao mando de Pinheiro Machado, que se dirige a S. Miguel, fronteiro ao Desterro, onde a esta hora devem estar. A todo momento espera-se aqui a noticia da rendição da ilha de Santa Catharina, onde deve estar operando a esquadra legal sob o commando em chefe do almirante Gonçalves.

Esta esquadra se compõe dos navios «Desterro,» «Santos,» «Itaipú,» «Crucéo,» «Tiradentes,» «Iniciadora» e couraçado «Bahia» além dos que dahi partiram com esse fim. O «Bahia» mudou a artilharia antiga por outra moderna offerecida pelo governo oriental. São dous canhões de arma longa retirados da canhoneira «General Artigas» por serem de grosso calibre. A esta gentileza correspondeu o nosso governo offerecendo ao Oriental dous lindos canhões para o forte do «Serro». Nesses navios estão embarcados mais de dous mil praças aguerridas de desembarque, que poderão num momento dado assaltar a capital do Estado de Santa Catharina, e suffocar num momento a revolta.

Para fazer frente a essa esquadra, tem apenas os revoltosos o «Meteoro,» «Esperança» «Marcilio Dias» e «Republica,» que actualmente como consta, bloqueia Paranaguá.

O Estado do Paraná sede do districto militar, ao mando do general Pego Junior — tem concentrado forças para agir se necessario for — S. Paulo continua a enviar contingentes da guarda nacional para Itararé, na fronteira ao Paraná, onde estão de observação.

—

Do Rio Grande do Sul temos noticias de acontecimentos muito favoraveis ás forças legaes. Depois da surpresa de que foi victima o general Izidoro, e da tremenda refrega de Bagé, em que o coronel Telles infligio aos federalistas a mais tremenda das derrotas, procurou o general Tavares, a frente de cerca de cinco mil homens *castigar o traidor* como dizem os *maragatos*.

Não logrou seu intento e teve de abandonar precipitadamente o campo de acção, deixando-o juncado de mais de 400 mortos e feridos, além de 200 extraviados, dos quaes muitos foram feitos prisioneiros. Depois de 18 dias e 19 noites de renhidos ataques e assaltos a que sempre responderam as forças legaes ao mando de Telles, avançou a columna de Sampaio que estava acampada no Arroyo-Grande (26 leguas de Bagé) para cortar pelo flanco as forças federalistas. O general Hypolyto, que estava em Sant'Anna, recebeu mil fusis mauser e cem mil cartuchos, graças a incansavel actividade do nosso ministro Dr. Victorino Monteiro, que de Montevidéo remetteu na noite de 29 do corrente mez para Sant'Anna todo esse armamento, que chegou a tempo de decidir da luta, causando enorme mortandade aos *maragatos (federalistas)*.

Hypolyto assim bem armado, substituio os outros tantos fusis *menies*, forçou marchas e no dia 8 cortou a retirada aos rebeldes que sitiavam Bagé. Entre tres fogos e vendo suas forças dizimadas pela artilheria e infanteria legaes, Tavares, vendo-se perdido fez um movimento de flanco; mas foi recebido pela aguerrida infantaria de Hypolyto, então bem armada, que infligio-lhe a maior derrota que o principal caudilho revoltoso tem soffrido. Ainda não se tem noticias das forças que perseguiam os fugitivos. Se as tropas legaes conseguirem alcançal-os antes delles terem de contornar o rio Negro, terá desapparecido o *exercito* federalista.

Não tenho podido obter informações sobre o paradeiro de Izidoro Fernandes, que supõe-se assassinado pelos *maragatos* em *Mello* no Estado Oriental, mas nada a respeito se pode affirmar.

Seus leitores terão curiosidade de saber quem é o general Izidoro Fernandes. Esse general e um dos nossos bravos do Paraguay; um dos chefes eleitoraes de mais prestigio que teve o partido «gasparista» no Rio Grande. Em politica não tinha impossiveis, e assim é que se incompatibilisou [illegible] o joven e esperançoso pernambucano Dr. Lacerda, quando juiz municipal de Bagé! Por esse facto soffreu; mas, graças a forte protecção do tribuno rio grandense, tão temido dos governos da monarchia, conseguio continuar, e galgou postos no exercito, sem sahir do feudo «gasparista».

Por um despacho telegraphico de 11 de Dezembro, de New-York, sabe-se terem sido presos como *refens*, no Rio Grande, para garantia de vida de Izidoro, o Barão de Santa Tecla e Facundo Tavares, irmãos do caudilho Joca-Tavares, a quem se diz ter o ministro da guerra telegraphado dizendo que se Izidoro for fusilado os dous serão passados pelas armas.

Reina a maior tranquillidade nas cidades desse Estado. Em todas ha fortificações que as tornam inviolaveis. Na de Jaguarão alem das baterias externas ha barricadas e fossos por todas as ruas. Somente em uma podem transitar os carros e carretas do serviço da cidade. Em S. Pedro, por sua posição estrategica, e unica entrada, alem de obras de fortificações exteriores até a barra, ha fossos distanciados, que tornam impossivel um assalto á cidade. Porto Alegre é hoje a mais importante praça de guerra do Estado, e por suas fortificações e pelas forças das tres armas que a guarnecem não teme assaltos.

No dia 2 zarpou do Rio Grande o Itaipú, navio de grande marcha, armado em guerra, levando a seu bordo a mocidade da Escola Militar de Porto Alegre, que vai operar no Desterro.

—

Entrou o « Aquidaban »!

Foi a nota do dia 13 em que esse poderoso navio entrou a barra illudindo os nossos artilheiros.

Eram 4 1/2 da manhã quando o official de quarto mandou reconhecer um navio que vinha do lado das ilhas de Maricá.

A intimação da fortaleza para [illegible] entre as ilhas de Cotunduba e Pai, não foi reconhecido. Logo porém que enfrentou com o canal, aproou a barra e a toda força passou pelas baterias do lume d'agoa sem soffrer um unico tiro!

Apenas passada a linha de torpedos foi reconhecido pela « Lage, » que despejou sobre elle toda sua artilharia. Romperam então as fortalezas, debaixo de uma saraivada de projectis de toda especie que lhes atirava o couraçado, que ajudado pela corrente das aguas d'enchente arfava garboso com velocidade nunca inferior a 12 milhas!

Não veio nesse navio o Sr. Custodio. Consta ter vindo sob o commando do Sr. Lara, o caricato heroe do bombardeio do Porto Alegre. Foi um dia de festa para o sebastianismo estrangeiro que nos explora!

No commercio, especialmente nas horas de movimento, houve cumprimentos e felicitações, só faltou champanha e discurseira analoga ao acto!

Esqueceram-se esses hospedes importunos de que esse navio foi feito para passos arriscados como o da barra desta bahia.

Na vespera reinou forte tormenta de noroeste, e os revoltosos atilados, soltaram um « bate-estacas, » com o ferro a pique, que sendo levado pela vasante foi « rocegar » os cabos electricos inutilisando-os!

Tudo isso só se verificou depois da entrada do Aquidaban!

Antes da entrada desse barco tiveram as forças legaes de evacuar a ilha do Engenho, ponto estrategico, e que devido talvez a descuido do general em chefe, tornou se insustentavel. Guarnecida essa ilha com forças legaes sem que se houvesse guarnecida a retaguarda, aproveitaram-se os rebeldes dessa imprudencia e levaram um ataque geral a posição.

O « Tamandaré » jogando com sua artilharia moderna atacou o ponto com nutrido fogo de canhão, secundado pelos frigorificos que com elle cruzavam fogos. A noite todas as lanchas cercaram a ilha e derão desembarque. A lucta foi horrivel e nossos bravos soldados tiverão de ceder ao numero ficando fora de combate mais de 80 homens! A occupação dessa ilha foi um acto de bravura de nossas forças, mas, pelo procedimento do commando, tornou se de grave imprudencia. Dizem os mais exaltados que mitigando com fresca agua, a ardente sede que provocou o asphixiante calor, de 33° centigrados, que supportaram, o general Roberto, dotado de espirito enthusiasta, accedeu aos pedidos que lhe derigião para que occupasse pontos como este, embora não dispuzesse de meios para sustenta-los. A isso se attribuio esse pequeno revez.

Com a chegada do « Aquidaban » e a occupação da ilha da Conceição pelos rebeldes, insustentavel tornou-se a posição dos legalistas na ilha de Mocanguê Grande, theatro dos mais arrojados actos de bravura das forças legaes. Em tempo quiz o governo guarnecer a ilha da Conceição, entreposto do commercio de carvão da companhia Wilson Sons & C. Limited; mas a isso se oppoz um Sr. Morgan, gerente dessa empreza, que apoiado pelo Ministro Inglez, como asseveram, se comprometteu a não deixar occupar a ilha pelos rebeldes. Retirada a guarnição legal, a vista desse compromisso, foi a ilha occupada por uma força rebelde de 250 homens, artilhada e guarnecida por officiaes de confiança.

A posição dessa ilha dominando a bahia ou sacco de S. Lourenço, e a estação de Santa Anna de Maruhy, obrigou o commando de Nitheroy a guarnecer novos pontos e evacuar a Mocanguê. Percebendo isso os revoltosos cercaram a ilha durante a noite e procuraram impedir a evacuação. Travou-se luta renhida, e apesar das perdas de vida de parte a parte foi a ilha abandonada. Perderam as forças legaes nesse combate cerca de cem homens entre mortos e extraviados. Os rebeldes deverão ter tido muitas baixas, a julgar pelas repetidas viagens que fazião ao hospital de Sangue, na ilha das Enxadas.

Depois desses dois revezes devidos a imprudencia ou descuido do commando em chefe, foi este mudado, sendo substituido o Sr. Roberto Ferreira pelo general C. de Niemeyer, tendo como commandantes de brigadas os generaes Argollo, Pereira e coronel Ramos.

Não deixaram os rebeldes descançar as forças legaes; e furiosos pelos revezes acima, deram repetidos assaltos Armação e pontos do litoral, sendo sempre repellidos com denodo inexcedivel.

Da ilha do Governador, sob o commando do intrepido coronel Moreira Cesar, tem sido dirigidos, contra os navios rebeldes, nutrido fogo de canhão, que lhes tem causado serios damnos.

Da ponta da Luz cruzando fogos com as baterias do Governador, uma outra bateria de grossos canhões dos tomados na Armação, bombardeia os navios que buscam a ilha de Paquetá obrigando-os a guardar respeitavel distancia. Desse ponto tem sido muito cannoneada a povoação de S. Roque, da mesma Paquetá, que até pouco era o recreio dos rebeldes.

Hontem, certeiros os tiros das baterias sob o mando de Moreira Cesar metteram a pique um dos melhores rebocadores rebeldes, em cujo naufragio pereceram além da guarnição, diversos *fuzileiros*, que se dirigiam para bordo do «Tamandaré».

Os demais navios conservam as mesmas posições tendo apenas o «Liberdade» arvorado o pavilhão de chefe.

—

Seguio para o norte o senador Cunha Junior. A via em apressada que esse cavalheiro emprehendeu tem dado logar a largos commentarios politicos. Pelas intimas relações que mantém com o presidente da Republica, goza o senador de certo prestigio entre os nossos altos estadistas e a viagem como esta prende-me sempre acontecimentos de gravidade. Com effeito paira nas altas regiões da politica certos cirrus-cumulos prenuncio de borrasca na alta administração. Parece que não ha perfeita harmonia de vistas entre o presidente e seus ministros, a julgar por certo retrahimento destes, e pelo rumorejar que tem posto em actividade decidida os patriotas, muito versados em nosso direito patrio e que forçam contra ios aos adiamento das eleições geraes! Até hoje não vieram a publico as instrucções para a eleição de 1º de Março. Estará esse decreto lavrado e pendente da assignatura? Ou não cogita o governo de expedir tão necessarias instrucções?

Latet anguis in herba.

Do correspondente).

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 18 de Janeiro)

Os revoltosos continuaram hontem os ataques nocturnos contra Nictheroy.

A's 3 e 20 da madrugada as forças da Armação sustentaram renhido combate com varias lanchas, que depois das primeiras investidas percorreram a linha do litoral até á Ponta da Areia, sendo os fogos dessas embarcações auxiliados pelos revoltosos que se acham nas ilhas, e principalmente em Mocanguê Grande, que de novo occuparam.

O calor suffocante que reinou na bahia impedio que as lutas se prolongassem, e á calma da athmosphera reunio se a calma apparente dos inimigos da Patria e da Republica.

Das 5 horas da tarde em diante os canhões da ilha do Governador atacaram o cruzador «Almirante Tamandaré», perseguindo-o tenazmente, apesar das indicações da artilheria do «Aquidaban», que fez fogo inutil para as baterias da ilha, usando até dos canhões das torres.

Pouco antes de anoitecer reproduzio-se o habitual bombardeio das fortalezas rebeldes, bombardeio que se prolongou até tarde, auxiliado pelo luar.

E assim passou-se mais um dia de oppressão, procurando os especuladores amedrontar o povo com falsas noticias relativas a cidade de Nictheroy, que tanto tem resistido aos ataques dos revoltosos.

—

N'uma taboleta da Associação Commercial esteve hontem affixado entre editaes um boletim noticiando triumphos extraordinarios dos rebeldes, invasão de Nictheroy e grandes victorias no sul.

A affluencia de curiosos foi enorme, como é facil de prever, e só quando um militar se approximou para ter a infamissima peça, protestando contra as torpes falsidades do pasquim, é que o porteiro da Associação se dignou arrancal-o, inutilisando-o.

Não se podendo affixar nessa taboleta nenhum papel que não seja visado pela Associação, só por grande desleixo do porteiro, na melhor das hypotheses, se poderá explicar o lamentavel acontecimento. Tanto o porteiro como dous empregados do botequim foram á policia prestar explicações sobre o facto.

Appellamos para o Sr., presidente da Associação Commercial, pedindo lhe que redobre de fiscalisação e puna os empregados que por incuria ou de proposito favorecem assim commettimentos tão audaciosos aos amigos dos rebeldes.

O primeiro attentado passou sem reacções, o segundo talvez seja motivo de funestas represalias, dada a justa exaltação de animos, que é uma imprudencia irritar.

— —

(*O Paiz* de 19 de Janeiro)

Nesta fatigante tarefa de dar diariamente o resumo dos movimentos operados pelos revoltosos e a defesa desenvolvida pelas forças da Republica, reproduzem-se os factos como os dias e aguardamos, todos os patriotas, a hora promettida pelo governo para desaffronta da patria e o restabelecimento do socego da familia brazileira.

Cada dia que se passa é menos um dia que falta; mas para quem soffre o peso enorme da maldita revolta um dia é um seculo.

Mas a tenacidade da resistencia tem sido tão intensa, que esses dias que se escoam são elementos que se reunem para

MUTILADO
ILEGÍVEL

que operem as forças que devem pôr termo á nossa afflictiva posição.

Quem resistio durante 136 dias deve resistir mais alguns e confiar no governo, que deve ser o primeiro a não demorar o desenlace da tragedia que nos cerca, desde que tem todos os elementos promptos a agir.

Os revoltosos seguem actualmente a tactica de combater sómente á noite; e quem quizer conhecer a hora que começam os seus ataques, basta consultar o calendario e ver quando se realisa o occaso ou o nascer da lua.

A escuridão é a alliada da revolta; a luz os amedronta.

Foi isso o que se deu hontem de madrugada, quando o astro nocturno se occultou atraz das serras e é isso o que vai acontecer na madrugada de hoje provavelmente.

Felizmente todas as forças repeliram as tentativas dos revoltosos em torno da cidade de Nictheroy, onde se agglomeram actualmente contingentes que garantem qualquer ataque serio.

Parece, pois, inutil a tarefa de uns tantos especuladores que vivem agitando a população com as noticias de um assalto victorioso naquella cidade.

Assaltar é facil e bombardear ainda mais; mas a cidade está preparada para resistir com grande vantagem, e se aqui não expomos as medidas tomadas é que isso deve ser, como é segredo que não póde ser confiado senão áquelles que lá foram arriscar as suas vidas em prol da Republica.

Durante o dia apenas deu-se um movimento digno de nota: o frigorifico «Jupiter» aproximou-se da ilha do Vianna, de onde foi obrigado a retirar-se, porque os canhões da Ponta da Areia hostilisaram-no com o ardor que anima as guarnições da cidade.

O bombardeio da tarde foi fraco. As fortalezas rebeldes economisam munições.

As 5 1/2 horas da tarde de hontem transpoz a barra o cruzador allemão *Alexandre*, tomando o rumo do sul.

—

Está nomeado commandante das baterias de Nictheroy o general de divisão Pereira Junior.

—

Foram ante-hontem, ás 8 horas da noite, atacadas pelo rebocador *Vulcano* as forças estacionadas no Lloyd, sendo repellido energicamente pela 6ª brigada.

—

Fez-nos o Sr. Dr. Honorio Ribeiro a finesa de pessoalmente nos trazer uma rectificação á noticia que hontem demos sobre o tal boletim sedicioso affixado n'uma taboleta do vestibulo da Associação Commercial.

Afiança-nos o honrado Sr. Dr. Honorio Ribeiro que sendo livre o accesso a toda a gente neste vestibulo, não póde ser suspeito de cumplicidade nenhum empregado da Associação; qualquer perverso podia surrateiramente colar esse boletim.

Sahimos em erro, a culpa não foi nossa, mas, sim, do porteiro, empregado antigo da Associação. Foi elle quem se suppondo obrigado a fiscalisar o vestibulo inutilisou o boletim alarmante, dizendo aos que o interrogavam que assim o havia feito por ter dado pela falta do visto da Associação.

Se não é o porteiro quem fiscalisa, se o vestibulo de um edificio como o da Associação Commercial não tem quem nelle exerça a necessaria vigilancia, se não ha ninguem, emfim, que responda pelo que alli se passa, damos o dito por não dito, pedindo á illustre corporação desculpa por tão vergonhosa cincada.

Ficamos emfim sabendo que o vestibulo é uma prolongação da rua. Aprender até morrer...

Eis as palavras do Sr. Dr Honorio Ribeiro,

« As taboletas em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro costuma affixar editaes e avisos de interesse geral do commercio estão collocadas nas salas de leitura, onde sómente aos socios e assignantes é permittido o ingresso.

Não foi em nenhuma dessas taboletas que appareceu o boletim impresso da noticia de victorias attribuidas ás forças em revolta contra o governo legal da Republica.

Alguem sorrateiramente colou um exemplar de tal boletim n'uma das listas de eleitores que figuram n'uma das paredes do vestibulo do edificio, onde funcciona o botequim do Sr. Seixas licenciado pela intendencia municipal, e é livre o accesso a qualquer pessoa.

O facto occorrido, pois, não póde com justiça ser attribuido nem a qualquer cumplicidade, nem a incuria da parte dos empregados da Associação Commercial, que não policiam o vestibulo franqueado durante o dia a quantos queiram alli penetrar. »

(O *Paiz* de 20 de Janeiro)

Inda que nenhum combate serio tivessem provocado os revoltosos, durante a noite de ante-hontem, houve comtudo certa agitação entre as forças rebeldes e as da Republica.

De vez em quando lá se ouvia um disparo traiçoeiro, inutil e perverso.

Durante o dia as baterias da Ponta da Armação fizeram fogo contra o *Tamandaré* e *Aquidaban*, mas os dous unicos vasos de guerra, que merecem essa denominação, estiveram calados.

Recordavam se talvez da data de hontem, segundo anniversario da celebre revolta do sargento Silvino, que o Sr. Custodio de Mello, então ministro da marinha mandou combater pela esquadra.

Nessa época a esquadra brazileira, logo que o Pico foi tomado pelos batalhões 7 e 10º de infanteria, aproximou-se das muralhas de Santa Cruz e na distancia de 1,000 metros rompeu fogo.

Hoje os nossos navios atacam a cinco e seis kilometros, fazem guerra de recursos, e mantêm-se milagrosamente apoderando-se de cargas, assaltando fazendas e raptando mulheres, quando não assassinam o povo desprevenido nas ruas da cidade.

O sargento Silvino foi vencido, fez hontem dous annos; mais a ironia da sorte unio mais tarde o ministro e o sargento.

O dia não terminou sem as violencias dos Srs. aspirantes, commandantes de rebocadores.

Eram 6 da tarde quando o *Gil Braz* e *Guanabara* percorreram o littoral da Saude, despejando granadas para terra.

Infelizmente, as nossas forças são obrigadas a oppor a fusilaria ao fogo de artilheria, que armam esses rebocadores; e aquelles meninos inexperientes que estão sendo educados pelo Sr. Saldanha da Gama na escola do patriotismo, divertiam-se em fazer com que os projectis de tiro rapido viessem explodir na cidade.

Tão proposital eram esses tiros que algumas balas passaram por cima do morro de Santa Theresa e foram cahir para o lado da Gloria e Cattete.

Depois de cerca de 30 minutos de perversidade, os dous citados rebocadores foram atracar ao costado do *Liberdade* que arvora o pavilhão illegal de contra-almirante usado pelo Sr. Saldanha da Gama.

As tres fortalezas da barra causaram grandes estragos nos fortes rebeldes.

A da Lage visava as ruinas de Villegaignon e as outras duas a ilha das Cobras, perdendo sómente os tiros cujos projectis arrebentaram a bocca do canhão.

A's 7 1/2 horas da tarde cessaram os fogos.

—

Uma bala de fuzil Krap-tschek ferio hontem, a bordo do vapor *Barão de S. Diogo*, que está atracado ao trapiche Bastos, o respectivo machinista José Gonçalves Borges, que depois de medicado foi recolhido á sua residencia.

(O *Paiz* de 21 de Janeiro)

Hontem, poucos minutos depois de meia-noite, travou-se grande combate em ponto de Nictheroy que não podemos precisar.

Ouviam-se os tiros, mas não o relampago das armas.

Em todo o caso a direcção dos ruidos era entre o porto das Neves e a bahia de Imbuassú.

Soprava o terral e os tiros de canhão, a principio longinquos, vieram se aproximando pouco a pouco, mantendo sempre a mesma intensidade os de fuzilaria.

Parece, pois, que houve um ataque, ou simples reconhecimento feito por lanchas, que tiveram de recuar ao fogo de terra.

A' 1 hora da madrugada cessaram as hostilidades para recomeçarem ás 4 1/2 entre a ilha das Cobras e as forças de terra desta capital.

O combate foi renhido e prolongou-se.

Pouco depois das 8 horas da manhã o frigorifico «Jupiter,» que formava linha de escarpa com o «Aquidaban» e «Almirante Tamandaré,» suspendeu ferro e foi para a esquerda dos frigorificos «Venus» e «Marte,» que se acham perto das pedras Tarnteras.

Nessa posição ficaram os tres navios até escurecer.

A's 6 horas da tarde renovou-se o habitual bombardeio dos fortes rebeldes e as baterias da ilha do Governador atacaram o «Almirante Tamandaré» e «Aquidaban,» respondendo esses vasos de guerra para os varios pontos de onde vinha o ataque.

A luta generalisou-se, por fim; o ribombar dos canhões troava em todas as direcções em successivos disparos das tres fortalezas da barra Gragoatá, Armação e morro do hospital de S. João Baptista de Nitheroy.

Os fortes rebeldes responderam e de vez em quando o «Jupiter» fazia fogo no meio do nevoeiro secco que o cercava.

A's 7 1/2 cessaram os fogos.

— Agora habituaram-se. Cae o sol, vem a noite, e a essa hora crepuscular os revoltosos, em lanchas e rebocadores, hostilisam a guarnição do littoral

A's 5 1/2 horas da tarde de hontem mais fogo.

E se se dissesse que era só para as trincheiras, por detraz das quaes os nossos valentes soldados respondem aos disparos do mar, ainda, mas atiram a esmo atiram sobre tudo para o interior da cidade, e as balas assoviam por cima de nossas cabeças, pondo em sobresalto os mais calmos espectadores desta luta fratricida.

Os destacamentos do 1.º e 5.º batalhões da guarda nacional e da brigada policial houveram-se com a mais irreprehensivel bravura, apressando, com descargas cerradas, o afastamento das traiçoeiras embarcações.

— O vapor «Purús» está fluctuando no dique, pelo que presume-se já ter o Sr. Saldanha da Gama concluido os trabalhos de reparação nesse navio.

—

(O *Paiz* de 22 de Janeiro)

A nossa ultima noticia, relativa ao dia de ante-hontem, limita-se á hora em que terminou o combate entre os pontos fortificados.

Depois disso, ás 11 horas, ouviram-se grandes detonações de artilheria.

Era uma lancha dos revoltosos, que, tendo atracado em Villegaignon, foi hostilisada pelas baterias de Gragoatá.

Ao incidente seguiu-se alguma calma, interrompida de vez em quando por longinquos disparos de fuzilaria para os lados de Sant'Anna, Barreto, Neves, e por ahi além, em Nitheroy.

O luar esplendido que reinou toda a noite deixava ver os tres frigorificos, o «Aquidaban» e o «Almirante Tamandaré,» cada um com sua lancha de vigia.

E assim se passaram as horas sem nenhum incidente.

Pouco ou quasi nada houve durante o dia de hontem

Da ilha das Cobras mandaram alguns projectis para terra e as fortalezas da barra bombardearam-na das 4 ás 5 horas da tarde.

A's 7 a fortaleza de S. João ainda provocou esse mesmo forte, que encarrega a sua defesa a Villegaignon; mas esta não respondeu, inda mesmo com os tiros da ponta da Armação.

— Hontem, ás 6 horas da tarde, fundeou fóra da barra, em frente á praia de Itaipú, um grande cruzador, cuja nacionalidade não reconhecemos por causa do estado da atmosphera.

— Temos hoje noticia circumstanciada do desembarque effectuado em Magé por uma força dos revoltosos, no dia 15 do corrente.

Eram em numero de 20 os que avançaram sobre a fazenda ... no Mangue, commandados por um official, cerca de 60 marinheiros.

A guarda avançada, armada de carabinas e machadinhas, foi sob o commando de um Antonio da Costa Borlido, homem idoso, que, depois de arrebanhar uns trabalhadores, se dirigio á Sernambetiba, fazenda do Sr. Arthur Pires, estrangeiro, e o intimou, em nome do almirante, para que lhe vendesse o gado.

Declarou o Sr. Pires que não fazia commercio de gado que nenhum mesmo tinha em suas terras, a não ser alguns bois de carro. Insistio o revoltoso que não sahiria d'ahi sem gado, e que esses mesmos bois, se lhe não fossem cedidos, elle os tomaria á força, *em nome da humanidade*.

Emquanto isto se passava, um trabalhador da casa do Sr. Pires fugia amedrontado e os marinheiros sobre elle fizeram fogo, que não attingio, sendo porém mais adiante preso pela reserva dos assaltantes.

Dizendo o Sr. Pires que recorreria ás autoridades locaes se o violentassem nos seus direitos de propriedade, respondeu-lhe Borlido com uma gargalhada e mandou laçar oito bois que pastavam e que foram conduzidos para o porto da Piedade e d'ahi para bordo ou para Paquetá.

O empregado do Sr. Arthur Pires, que foi preso, chama-se Gomes, é de nacionalidade portugueza e teve tambem um desses destinos.

O panico entre os que habitam Magé foi extraordinario. Muitas familias fugiram aterradas.

Em poder do Sr. Pires, deixou o commandante dos marinheiros revoltosos um documento do theor seguinte:

« Aos 12 dias do mez de Janeiro de 1894, ás 6 horas da tarde, foi intimado o Sr. Arthur Adriano Pires por uma força da esquadra commandada pelo Sr. Costa que abaixo se assigna, para o Sr. Pires vender o gado; e como o Sr. Pires não quiz vender lhe entregou por força maior, na presença das testemunhas seguintes: Joaquim de Almeida Saraiva, a rogo de Antonio Manoel Venancio, Manoel Jacinto Tavares, Manoel Gomes, Joaquim Lourenço Raymundo Lourenço e Joaquim Paulo Veras. (Data)—Assignatura, Antonio da Costa Borlido.—Joaquim de Almeida Saraiva ».

O que é um grande consolo para quem ficou sem a sua fazenda...

No dia 16 voltaram lá os marinheiros mas a população local, já prevenida pelos successos da vespera, recebeu-os a tiros, prendeu um e poz em fuga os demais.

E agora é pouco provavel que voltem de novo e a novos saques.

—

(O *Paiz* de 23 de Janeiro)

Correu mal o dia para os revoltosos.

Descansaram pouco das excursões nocturnas e foram obrigados a tomar a defensiva.

O primeiro revez deu-se ao meio-dia.

Da fortaleza de Santa Cruz partio um projectil, que foi de encontro á muralha da bateria das salvas de Villegaignon, pelo lado de dentro e proximo ao grande canhão assestado alli com pontaria feita para o arsenal de guerra.

Tiro de sorpresa, ou talvez por descuido do vigia, o facto é que os marinheiros não se entricheiraram, e a bala, arrebentando grande parte da muralha, transformou em outros tantos projectis os fragmentos de pedra desaggregada, ferindo dous homens que foram carregados aos hombros dos companheiros.

A fortaleza hostilisada não rompeu fogo nessa hora, guardando as respostas para mais tarde.

As outras baterias da Ilha do Governador entraram em renhido combate com o couraçado «Aquidaban» e o cruzador «Almirante Tamandaré».

Os tiros de terra foram se aproximando do couraçado, até que uma granada explodio-lhe no convés, á proa.

E' natural que esse incidente não tivesse produzido desastres pessoaes; a sua guarnição está bem abrigada durante o fogo e o seu unico incommodo é estar preso, nesta época de calor suffocante sob as cobertas do navio.

Mas apezar disso enfureceram a bordo, e a reposta foi dada com os canhões da terra de bombordo.

Vê-se que a guarnição desse navio não se exercitou durante o mez e tanto que esteve fóra do Rio de Janeiro.

Ao passo que os artilheiros do «Almirante Tamandaré» attingiam as proximidades das baterias mascaradas da ilha, todos os projectis do «Aquidaban» cahiam n'agua ou em pontos disparatados.

Eram 7 horas da tarde e os dois navios ainda continuavam sob o fogo da ilha, tomando estes por fim a resolução de calar a sua artilheria, para que cessassem de terra o combate que haviam encetado.

O bombardeio á tarde foi muito fraco.

A Armação fez fogo contra a ilha das Cobras, acompanhando a fortaleza de S. João, mas nenhum dos dois pontos atacantes recebeu resposta.

Villegaignon tambem esteve muda, pelo menos até ás 7 1/2 da tarde.

—

Hontem ás 3 horas da tarde, quando sahia do seu trabalho nas capatazias da alfandega, foi morto por bala de fuzil o cidadão Calixto Eugenio da Costa, de 27 annos de idade.

Nessa mesma occasião foi tambem alcançado por um projectil dos restauradores um remador da alfandega, cujo nome ignoramos.

—

Entrou hontem ao meio-dia o cruzador inglez «Sirius».

Foi esse o navio que noticiámos ter ancorado em frente á praia do Itaipú.

—

Durante o fogo entretido ante-hontem pelas forças legaes que occupam a ilha do Governador e as lanchas em que os revoltosos lhe hostilisavam o littoral, uma bala de canhão, certeira no costado de uma dessas embarcações, fez lhe tal rombo, que a metteu logo a pique.

Os revoltosos perderam por essa occasião não só o material como alguns dos combatentes.

Como se sacrificam brazileiros! Como os Srs. Custodio e Saldanha expoem á morte inglória tantos marinheiros, que podiam ser a força honesta da nossa marinha de guerra!

(O *Paiz* de 24 de Janeiro)

Foi pouco agitada a noite; e a madrugada de hontem correu tranquillamente, sem as investidas contra o littoral de Nictheroy.

Ao romper do dia era visivel a animação das tropas republicanas que defendem a capital do Estado do Rio de Janeiro e que garantem a repulsa de qualquer tentativa ousada da esquadra.

Entre os navios de guerra nenhuma modificação notamos; esperam appellando para o tempo, que tem sido a sua grande arma, julgando vencer pela fadiga do adversario, emquanto soffrem a nostalgia da terra,

Mas a Republica é que não pode esperar e por isso tomou a offensiva.

A's 10 horas da manhã a fortaleza de Santa Cruz começou a hostilisar a ilha das Cobras, celebre por ter aninhado a traição encoutra de um monarchista.

O primeiro projectil enviado causou grandes estragos, e o estampido da explosão foi tal, e tão intensa a nuvem de fumo e pó levantada, que é possivel ter sido attingido algum pequeno paiol; tanto mais que o mais frequentado pelos marinheiros e officiaes é lugar de onde partem diariamente os tiros para terra.

Mas tarde as baterias da Ponta da Armação acompanharam a fortaleza citada, e não foram pequenos os estragos alli causados.

E' escusado dizer que estiveram mudas as baterias inimigas, que estão n'um periodo de bem entendida economia de munições.

A's 6 horas da tarde da ilha do Governador partiram varios tiros para o «Tamandaré» e «Aquidaban»; mas o combate só foi aceito meia hora mais da tarde pelo couraçado, que ainda hontem foi desastrado nas suas pontarias.

Nesse combate parcial tomou parte o «Tamandaré» com o seu artilheiro contratado.

O bombardeio tornou-se renhido quasi ao anoitecer, tomando parte as fortalezas da barra e as baterias do morro de São João de Nitheroy e da Ponta da Armação.

A guarnição de Villegaignon, depois de muito torturada pelos projectis certeiros da barra, deu cinco tiros com os grossos canhões.

O primeiro attingio a parte externa da muralha que está a celebre «Vovó», em S. João, e os outros projectis sahiram barra fóra.

Sahio hontem ás 6 horas da tarde o cruzador inglez «Sirius», que tomou o rumo do sul.

— A um acaso feliz, quasi envolto em mysterio, cujos detalhes guardamos por absoluta conveniencia, devemos um punhado de noticias, que hoje damos aos nossos leitores sobre a esquadra revoltosa em nosso porto:

Commanda o cruzador «Guanabara» o tenente Delphino Lorena; o paquete «Marte» está sob o commando do 1º tenente Vinhaes; o «Alagoas» é commandado pelo tenente Retumba; o «Trajano» pelo capitão tenente Emilio de Carvalhes Gomes; o «Jupiter» pelo tenente Fontura; o «Mercurio» pelo 1º tenente Sylvio Pellico

Em Villegaignon ha cerca de 100 marinheiros sob o commando do 1º tenente Antão Correia da Silva, como se sabe, alli se achava preso desde a chegada do «Jupiter» com o almirante Wandenkolk.

O obituario deste forte registra 79 fallecimentos, desde que começou a ser bombardeado.

Ha cento e tantos feridos em tratamento na ilha das Enxadas.

Grande numero de marinheiros e paisanos que se acham com elles, têm sido accommettidos pelo beriberi. O local destinado ao tratamento dos beribericos é a ilha de Paquetá.

Nesta ilha ainda muito habitada por familias têm os revoltosos o seu deposito de polvora. Ahi vendem elles mantimentos aos abastados, trocam umas mercadorias por outras, e distribuem sobras do rancho aos indigentes

O Sr Saldanha da Gama não permanece em parte alguma. Fica uma noite a bordo de cada navio, e outras na ilha das Cobras ou das Enxadas.

Um «breu» recebe, onde não se sabe, todos os dias, cartas jornaes, pequenos pacotes e varias mercadorias que leva para a esquadra. O Sr. Saldanha recebe todos os dias 20 a 30 cartas por intermedio desse «breu».

O santo e a senha, quotidianamente dados pelo Sr. Saldanha, são levados aos navios por um lancha estrangeira, á falta de lanchas da esquadra revoltosa, occupadas sempre no bombardeio do litoral e defesa das ilhas.

Os officiaes da guarda nacional prisioneiros da ilha do Engenho, estão a bordo do «Marte» com sentinellas á vista, incommunicaveis. Os inferiores trabalham como marinheiros.

Uma praça do batalhão de engenheiros, que se recusou a fazer o serviço da baldeação de um dos navios, recebeu 50 açoutes de calabrote e foi mettido a ferros no porão.

Uma granada cahida sobre o convez do «Jupiter» levou o braço do guarda marinha Carvalho.

Falleceu victima de uma explosão, e depois de longos soffrimentos, o guarda-marinha Kopke, cuja morte foi muito sentida a bordo.

Ha duas torpedeiras em concerto na ilha das Enxadas.

O «Guanabara» faz agua constantemente; tem um rombo ao lume d'agua que não se tem conseguido tapar.

ESTADOS DA UNIÃO

Amazonas

Datas até 18 do corrente.

Inaugurou-se no dia 14 em Manáos o jardim publico na Praça da Republica; que d'ora em diante será o ponto de distracção da população da capital amazonense.

De forma de um retangulo, tem dous lados com 86 metros de extensão sobre dous outros com 30 metros; e no centro de cada uma das faces ha um portão com inscripções que se prendem á historia politico-administrativa do Estado e da União, sendo a da face voltada para o Norte a data—5 de Setembro—e da voltada para o Sul a—22 de Novembro e as dos lados que dão para o Nascente e Poente os nomes do Governador do Estado e Director das Obras Publicas.

O interior do jardim é um verdadeiro primor.

Os canteiros, feitos em relevos, revestidos em toda a sua altura de uma grama delicada formando um tapete, representam differentes figuras geometricas e todos obedecem á moldes diversos, vendo-se nelles uma lindissima exposição de crotons dos mais caprichosos matizes, roseiras de qualidades [illegible] e uma enorme de arbustos outros revestidos de flores.

Dous explendidos kiosques, um destinado á morada do jardineiro e outro á banda de musica aos domingos, pintados com arte e vasados em gosto chinez, dão um tom alegre áquelle ponto de distracção publica.

No centro do jardim, no ponto do cruzamento das ruas que partem dos portões, ergue-se uma fonte riquissima com de bronze com muitas figuras allegoricas em relevo, despejando agua por todos os lados.

E' a terceira obra em beneficio do Estado, diz o «Diario Official,» que iniciada pelo respectivo governador Dr. Eduardo Ribeiro, ja teve conclusão.

Ao acto da inauguração compareceu o governador do Estado, e todas as corporações se fizeram representar no mesmo acto.

A sociedade beneficente Portugueza, fez a sua kermesse, offerecendo ao Exm. Dr. Governador como tributo de gratidão um almofadão bordado a relevo em fios de seda.

As bandas marciaes do batalhão militar de segurança e do Instituto Amazonense executaram, durante a festa, que prolongou-se até ás 10 horas da noite, escolhidos trechos de musicas, sendo magnifica a illuminação interna do jardim, que foi frequentado por mais de mil pessoas.

O Estado conserva-se em tranquillidade.

Pará

Datas até 21 do corrente.

Em sessão de 16 o Conselho Municipal, na apreciação das propostas para o serviço da illuminação publica da capital pela electricidade, preferio a proposta apresentada pela Empreza Urbana da Estrada de ferro Paraense.

Isto posto, vai ser a cidade de Belem a primeira capital dos Estados Unidos do Brazil a illuminar-se por tal systema.

— No anno findo de 1893 foi este o maior movimento de entrada e sahida de embarcações do porto de Belem, segundo noticia a «Provincia do Pará»:

Entraram 419 embarcações das quaes 280 a vapor e 139 a vela.

Das a vapor 142 eram inglezas, 127 nacionaes 5 norte-americanas, 3 allemães, 2 portuguezas e 1 norueguesa.

Das á vela 75 eram barcas, 42 lugares, 11 patachos, 9 brigues, e 2 hiates; das barcas, 47 eram norueguezas, 10 inglezas, 7 francezas 6 allemães, 2 suecas, 2 austriacas e 1 russa; dos lugares: 10 inglezes, 9 noruegezes, 9 norte-americanos, 4 portuguezes, 4 allemães, 3 russos, 2 suecos e 1 dinamarquez; dos brigues: 3 ..., 2 norueguezes, 2 suecos, 1 francez e 1 hollandez: dos patachos: 5 inglezes, 4 norte-americanos e 2 portuguezes; os dois hiates, brazileiros.

Essas embarcações tinham 494 toneladas e... 12.984 pessoas de tripolação.

No mesmo anno sahiram 400 navios, dos quaes 164 eram vapores e 126 de vela

Os vapores pertenciam ás seguintes nacionalidades: 147 á ingleza 116 á brazileira 4 á norte-americana, 4 á allemã, 2 á portugueza e 1 á norueguesa.

Os navios de vela armavam em barca 77, em lugar 33 em patacho 12 em brigue 2 e em hiate dois.

As barcas eram: —43 norueguezas, 7 francezas, 7 inglezas, 7 allemães, 6 suecas, 3 russas, 2 austriacas e 1 norte americana; os lugares:—9 norte-americanos, 9 inglezes, 4 portuguezes, 4 allemães, 4 noruegezes, 2 dinamarquezes e 1 sueco; os brigues: 1 hollandez e 1 allemão;—os patachos:—5 inglezes, 2 norte-americanos, 2 portuguezes, 2 norueguezes e 1 sueco; os dois hiates, brazileiros.

A tonelagem d'esses navios era de 435:540 e a tripolação de 10:572 homens.

— O mesmo collega diz constar que virá trabalhar em Belém, n'este anno, uma companhia de opereta dirigida pelo Sr. Souza Bastos, actualmente trabalhando no theatro da Trindade, em Lisbôa.

D'essa companhia faz parte, como primeira actriz-cantora, a Sra. Pepa Ruiz, fazendo tambem parte a actriz C. Fontoy.

Antes do Pará, acrescenta, dará espectaculos no Rio de Janeiro, em S. Paulo, na Bahia, Pernambuco e Maranhão.

— Em Cametá installou-se no dia 13 o Instituto da mesma cidade.

Após o acto da installação, o tenente-coronel Samuel Prudencio de Souza offereceu uma *soirée* dansante ás familias cametaenses, para commemorar a abertura de um estabelecimento que muito irá concorrer para o progresso da primeira cidade tocantina.

— A «Provincia», de 18, narra o triste acontecimento seguinte:

« Registra a chronica do dia o suicidio do commerciante da praça de Belém Antonio Borges de Oliveira portuguez de 44 annos de idade approximadamente, e socio-gerente da officina Boubosa, que demora ao Reducto.

Não se sabe ao certo a hora em que deu-se o triste acontecimento, de que se teve conhecimento hontem, pouco antes de meio dia

Oliveira havia alugado a casa n. 8, á rua Arcypreste Manoel Theodoro, entre as de São Francisco e São Pedro, em frente á conhecida rocinha do Sr. Dr. Pinto e para onde fizera transportar varios caixões contendo moveis que trouxera de Portugal, d'onde chegara havia pouco tempo.

Dias atraz, Oliveira contratara com o marcineiro Lourenço Thomaz Tavares Pinto para ir este armar os referidos moveis, afim de que a casa estivesse preparada para quando chegassem a sua esposa e uma filha, que estavam, segundo uns, em Lisboa, ou, segundo outros, já em viagem.

O marcineiro promptificou-se a ir hontem dar começo ao trabalho, não indo mais cedo pela difficuldade de arranjar um auxiliar, necessario por serem grandes os moveis e não os poder elle arrumar sosinho.

Hontem apresentou-se, acompanhado pelo official Eugenio Amaral de Assumpção, sendo lhe aberta a porta por um menor, Francisco José de Souza, de 12 annos de idade, sobrinho e afilhado de Oliveira e que os encontrou na rua.

Uma vez na casa, deu principio ao trabalho, começando por alguns moveis que estavam na sala de visita, já desencaixotados.

Como se lhe tornasse necessario um panno para espanar a poeira de que estavam cheios os moveis, pediu-o ao mencionado menor, para que este o fosse buscar em casa de sua avó, que reside alli perto.

Respondeu-lhe o menor não ser isso preciso, visto haver na casa uma coberta que servia para o caso.

E foi buscal-a, á alcova.

A' porta della achava-se encostada, tendo a segural-a, pelo lado interior, uma cadeira, sobre a qual via-se o guarda-sol, chapéo de cabeça e casaco de Oliveira.

— Meu tio está dormindo lá dentro,—disse o menor ao marcineiro.

E trataram não fazer muito barulho, continuando no serviço.

Pouco depois, teve o marcineiro que ir á alcova, afim de trazer uma peça do movel que estava armando.

Foi.

E vio sobre o leito extendido a Oliveira.

Como o menor, julgou-o a dormir, dando lhe, porém, os bons dias.

Conduzida a peça para a sala e armado o movel, foram de novo á alcova, notando por essa occasião o menor que sobre uma cadeira, junto ao leito, achava-se uma corda completamente nova e uma vela de estearina intacta e, sobre o lavatorio, um papel escripto.

O marcineiro ficou tambem impressionado e ainda mais pelo facto de não ouvir a mais leve respiração.

Approximando-se então mais do leito, reparou numa expessa nodoa negra de sangue já secco sobre a camisa do supposto dormente.

Verificada a sua morte, os tres fecharam incontinenti a casa e sahiram a communicar o caso.

Dava-se isto pelo meio dia.

Prevenido, o Sr. Dr. Chefe de Segurança ordenou ao sub-prefeito da Sé que fosse verificar e tomar conhecimento do facto, seguindo essa autoridade para a casa referida, acompanhada do Sr. Dr. Bruno de Moraes Bittencourt, medico da repartição de segurança.

Verificada a exactidão da noticia, o Sr. sub-prefeito fez chamar o outro facultativo da segurança, Dr. João Ulhôa que pouco depois comparecia ao lugar referido.

Houve, então, divergencia de opiniões entre os dous facultativos.

O Sr. Dr. João Ulhôa dava a morte como proveniente do ferimento que o cadaver apresentava, feito por bala de revolver, no peito, na região do coração, mostrando-se perfeitamente de accordo com a idéa de um suicidio, mormente achando-se sobre o lavatorio um documento escripto e assignado por Oliveira, no qual este declarava ir suicidar-se.

O Sr. Dr. Bruno Bittencourt dizia que o cadaver apresentava manchas negras em varias partes do corpo como se tivesse sido espancado com «saccos de areia,» mostrando isso pelo menos que tinha havido luta.

Nesses entrementes, compareceu o Sr. Dr. Paes de Carvalho manifestando-se este illustre clinico de perfeito accordo com a opinião de seu collega Dr. Ulhôa.

O que se afigura é que as mencionadas manchas negras são assaz naturaes, provenientes da appressão causada nas partes mais salientes do cadaver, apoiadas contra o leito.

A arma de que Oliveira serviu-se para pôr termo á vida é um bonito revolver americano, novo, e achava-se armado com cinco balas, tendo ainda no competente lugar a capsula da sexta.

Na alcova, foi encontrada tambem a capa de couro do revolver, que a policia apprehendeu.

Parece que o infeliz havia pensado em suicidar-se enforcando-se, á vista da corda nova que foi encontrada junto ao leito, tambem em poder da policia.

O cadaver, ao ser encontrado vestia calça preta camisa de flanella de lã e gravata clara.

Estava calçado.

No documento encontrado sobre o lavatorio, Oliveira, como já dissemos, expunha o seu fatal intuito e despedia-se de sua esposa, filha e outros parentes, pedindo que o seu caixão fosse de tinta mil réis e o enterro, que devia ser feito pela Ordem 3.ª de São Francisco da Penitencia, de que era irmão, o mais modesto possivel.

Esse documento, que se acha em poder da policia, foi-nos impossivel obtel-o, á vista dos desejos de amigos do infeliz para que não fosse elle publicado

Presume-se que o suicidio se tivesse dado á noite, calculando os medicos que examinaram o cadaver em doze horas, no minimo, o espaço do tempo decorrido entre elle e o exame.

Na casa em que deu-se o facto, que agora nos consta ser de propriedade do suicida, não residia pessoa alguma.

Oliveira morava em companhia do Sr. Manoel José de Pinho, á mesma rua, porém muito distante, quasi ao sahir ao largo da Polvora.

Além do documento em que já por varias vezes fallamos, sabemos que Oliveira escrevera varias cartas, despedindo-se de diversos amigos seus.

Nada podemos affirmar sobre o motivo que impellio-o ao suicidio, ouvimos nós, porém que foram embaraços commerciaes que arrastaram a esse extremo o infeliz. »

Depois deste facto tragico, o mesmo collega addiciona esta nota comica, sob titulo *Suicida... vivo*:

« Um empregado dos Srs. A. J. da Rocha & C., estabelecidos á travessa Campo Salles, esquina do boulevard da Republica .. suicidou-se ante-hontem, no seu quarto, disparando dous tiros de revolver.

Com os estampidos, foram ver o que era e encontraram-n'o no chão, a esperneiar como um desesperado.

E, prevenidos medicos, o diabo a quatro viu-se que o homem estava bom da Silva, visto terem as balas ido pelo tecto.

E o morto deu lá umas explicações manhosas.

Effeitos da propaganda!..

Se isto continúa assim, temos que esbarrar com defuntos vivos a todo o momento. »

Maranhão

Datas até 23 do corrente:

Tinha fallecido o tenente-coronel Clementino José Ribeiro

Era pai do Sr. Candido José Ribeiro, um dos moços maranhenses mais intelligentes.

— Não colhemos nos jornaes do Estado noticias outras, cuja menção possa interessar aos nossos leitores.

Ceará

Datas até 25 do corrente:

Chegou á capital no dia 20 a noticia de explosão em uma mina, acontecida nas obras do açude de Quixadá, resultando desse triste successo horriveis ferimentos no engenheiro director das mesmas obras, Dr. Ulrico Mursa, cujo estado era tão desesperador que até consideraram perdido o mencionado engenheiro.

E por infelicidade era verdadeira a noticia, sendo ella transmittida ao presidente do Estado pelo secretario da commissão daquellas obras nos telegrammas passados de Quixadá, para onde partiram os medicos Salgado e Mesquita em trem expresso, sem maior demora e de ordem do presidente.

Os referidos medicos, tem passado os seguintes telegrammas de informação ao mesmo presidente:

« Quixadá 21—1—94 ás 8 horas manhã.

« Estado Dr. Mursa grave.

Ferimento parte posterior cabeça por estilhaço pedra que rompeu o chapéo

Hemorrhagia abundante cedeu. Não quizemos ainda levantar apparelho applicado hontem Dr. Lavôr, que está comnosco—Reacção febril—Agitação—Receiamos apparecimento meningite traumatica.

Continuaremos noticiar occurrencias.

Por todos,—Salgado.

Quixadá, 21—1—94, ás 8 horas e 12 minutos da noite.

Presidente do Estado—Fortaleza.

O Dr. Lavôr hontem chamado, diz ter procurado primeiro fazer cessar a hemorrhagia, que era abundantissima não só pela ferida como pelo nariz.

Levantamos o apparelho.

E uma consideravel e extensa do couro cabelludo. Hematoma. Affastados os labios da ferida demos sahida ao sangue extravasado, cessando assim a compressão. Devido ao edema do couro cabelludo e sensibilidade excessiva da ferida, não podemos ainda affirmar a existencia de fractura do craneo, o que entretanto, acreditamos.

Retiramos pequenos fragmentos de pedra. Não julgamos necessaria a sangria, posto que tenha sido tentada antes de nossa chegada pelo Dr. Lavôr.

Doente acha-se mais calmo, tendo dormido alguma cousa. A febre vai diminuindo sensivelmente, sendo agora apenas de 37 1/2 Foram receitados os purgativos convenientes. Temos aqui o necessario ao doente.

Amanhã cedo informaremos sobre as occurrencias da noite.

Por todos,—Salgado.

Quixadá, 22—1—94, ás 10 horas e 24 minutos.

Presidente do Estado—Fortaleza.

Melhoras do Dr. Mursa accentuam-se pouco a pouco. A febre desappareceu. Somno calmo. Crescem nossas esperanças salval-o.

Por todos,—Salgado. »

Em telegramma posterior dirigido ao inspector da Alfandega, diz o Dr. Salgado:

« Dr. Mursa continúa melhor. Volta a memoria e a intelligencia: Hontem passou bem o dia. Dormiu bem a noite. Appareceu appetite.—Salgado. »

Esta noticia publica a «Republica» em sua edição de 25.

— O estado das finanças do Estado é lisongeiro.

Do balancete confeccionado pela secretaria da fazenda até 31 de Dezembro proximo findo, verifica-se que o saldo existente nos cofres daquella secretaria attingia a 617:312$514; sendo que nessa somma não está computado o rendimento das collectorias centraes que não podia ser conhecido ainda naquella data.

O facto é explicado pela bôa fiscalisação das rendas e mui principalmente pelo espirito de economia do presidente do Estado, que ao assumir a administração a 28 de Agosto de 1892, encontrou nos cofres apenas o saldo de .... 39:983$179, que em 16 mezes de governo, pautado pelos principios de honestidade e da mais rigorosa economia, conseguiu elevar a........ 617:312$514 e é de presumir que mais ainda se elevará no exercicio que começa.

— Parece que encerra-se o inverno, pois após 16 dias de verão e de um calor oppressivo cahio uma pancada d'agua no dia 22 sobre a capital, que começando ás 4 1/2 da manhã, prolongou-se até 1 hora da tarde, recolhendo o pluviometro 54,5 millimetros.

Parece que as chuvas se estenderam até Quixadá.

ILEGIVEL

N. «Republica» da 25, apropósito de inverno lê-se:

«Depois da grande secca de 1877—1879 não tiveram s mais um dia de inverno como o de hontem. Foi chover a cantaros; parecia que se haviam rompido as cataratas do céo.

A chuva começou as 3 1/2 horas da manhã e prolongou-se até 4 da tarde; foram 12 1/2 horas de chuva, com mui curtos intervallos.

O nosso pluviometro recolheu 188 millimetros.

Em Porangaba choveu menos; alli o pluviometro elevou-se somente a 103 millimetros.

Na estação telegraphica nos informaram que as chuvas se estenderam do Mossoró ao Maranhão.

Foram geraes.

Pela nota que publicamos abaixo se evidencia que de 1866 para cá foi uma das maiores chuvas que aqui tem cahido.

1870 a 20 de Março	244 m.
1894 a 24 de Janeiro	190 »
1866 a 21 de Março	180 »
1846 a 28 de Março	151 »
1892 a 1º de Abril	148 »
1866 22 de Março	146 »
1880 a 14 de Março	143 »
1886 15 de Abril	140 »
1887 a 23 de Maio	138 »
1885 a 12 de Abril	135 »
1882 a 24 de Janeiro	126 »

Rio Grande do Norte

Datas até 27 do corrente:

Em consequencia de conflictos havidos nos primeiros dias do anno entre praças do 34º batalhão de infanteria e o corpo militar de Segurança do Estado, o governado resolveu afastar temporariamente da capital o referido corpo, fazendo-o acampar na cidade de S. José de Mipibú.

— Foi reeleito presidente do Superior Tribunal de Justiça o desembargador Jeronymo Americo R. da Camara.

Continua a exercer as funcções de procurador geral do Estado o desembargador Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello.

— A camara municipal da capital autorisou o intendente a entrar em accordo com os marchantes para que a carne verde não fosse vendida por mais de 700 rs. o kilo e a sem osso por mais de 1$060.

— Em Mossoró foram incendiadas cerca de 2.000 saccas de algodão que se achavam depositadas no porto de Areia Branca, aguardando opportunidade de embarque.

Parahyba

Datas até 28 do corrente.

Segundo diz o «Estado» parecia grassar na cidade de Areia a febre amarella.

— O mesmo collega sob o titulo «Naufragos?» escreveu:

«Ha trez dias mais ou menos chegaram inopinadamente a esta cidade trez marinheiros, dois de nacionalidade americana e um inglez, dizendo serem naufragos de um vapor que com destino a Pernambuco, conduzia materiaes bellicos para o governo.

Pessoa fidedigna informou-nos que elles primeiramente aportaram ou appareceram a praia do Bessa, que fica a legua e meia mais ou menos da cidade.

Correu a noticia da chegada de taes naufragos e as autoridades nenhuma averiguações procuraram fazer como lhes competia, de sorte que taes naufragos tomaram a estrada de Mamanguape em demanda do Rio Grande do Norte.

Consta-nos que ante-hontem por ordem da autoridade superior do districto militar afim de que fossem capturados esses marinheiros; em consequencia do que o Sr. capitão do porto entendeu-se com o Sr. presidente do Estado afim de serem dadas as diligencias legaes.

De ontem o Sr. Dr. chefe de policia seguio o Dr. Chateaubriand, delegado do segundo districto e facilmente encontrou-os a quatro ou cinco kilometros, na estrada de Mamanguape.

Trazidos a presença da autoridade policial foram postos à disposição do Sr. capitão do porto que os submetteu a interrogatorio.

Consta-nos que o depoimento desses naufragos é inteiramente contradictorio e desacorde entre si.

O marinheiro inglez por exemplo, diz ter vindo officialmente em um navio inglez com munições de guerra destinadas ao governo, acontecendo naufragar não sabe em que ponto, vindo ter a costa na altura do Recife; e d'ahi viera por terra em demanda do Rio Grande do Norte, onde já estivera ha annos, por ter naufragado n'aquella costa uma barca em que viajava embarcado, sendo-lhe d'ahi mais facil voltar à sua terra.

O marinheiro americano conta a historia differente: veio contractado em uma das torpedeiras que o governo de sua nação vendeu ao Brazil; e chegando ao Recife, foram dispensados seus serviços por ter sido tal torpedeira entregue aos agentes do governo.

Não assistimos ao interrogatorio desses marinheiros, mas isso que ahi fica foi-nos communicado por pessoa bem informada.

Ignoramos a natureza do depoimento do terceiro marinheiro.

Achamos que ha pontos escuros na historia desses naufragos mysteriosos e esperamos que a autoridade competente tomará todo o interesse em elucidal-o.»

Alagoas

Datas até 25 do corrente.

O Sr. governador do Estado resolveu annullar por insubsistente o acto de 14 de Dezembro de 1891 que destituio o bacharel Luiz Mesquita da cadeira de rhetorica do lyceu, mandando que passe elle a ter exercicio na de portuguez que se acha vaga, uma vez que no actual Lyceu Alagoano não funcciona mais a referida cadeira de rhetorica, por haver sido extincta.

— Foram mandados remetter pelo governador ao Sr. Dr. Antonio de Paula Freitas os projectos, plantas e orçamentos e memorias descriptivas, apresentados pelos que concorreram ao concurso para a edificação de um theatro na capital, afim de dar parecer a respeito.

Foram encontrados ha pouco dous individuos remettidos da alfandega da cidade de Penedo roubando essa repartição.

Dos larapios, evadio-se o de nome João Remeiro, sendo o outro João de Deus, preso em flagrante.

Bahia

Datas até 25 do corrente:

Tinha chegado à capital o Sr. almirante Firmino Chaves, ex-ministro da marinha, que em commissão vem inspeccionar os arsenaes do norte do Brazil.

Entrou na barra as 7 horas da manhã de 23 do corrente o cruzador «Nictheroy», o antigo «El Cid», da companhia Morgan, commandado pelo Sr. capitão de fragata Ribeiro Belfort, entrando tambem meia hora depois o cruzador «Parnahyba», sob o commando do Sr. capitão-tenente José Antonio Soares Dutra e a torpedeira «Gustavo Sampaio», sob o do Sr. 1º tenente Altino Correia.

O «Nictheroy» salvou a terra, sendo correspondido pelo forte S. Marcello; e ao passarem os tres navios na altura do Passeio Publico, o Sr. coronel Santos Dias, acompanhado de alguns officiaes, inferiores e soldados do seu batalhão do terraço daquelle Passeio, mandou por um cadete agitar a bandeira brazileira, tocando por essa occasião a banda do mesmo batalhão o hymno nacional, a Marselheza e o da Republica.

A «Gustavo Sampaio» correspondeu ao comprimento fazendo descer tres vezes a bandeira nacional.

O mesmo Sr. coronel Santos Dias, na manhã do dia seguinte, acompanhado de sua officialidade, foi visitar os navios, levando a banda de musica do batalhão 16, de que é commandante.

A bordo dos vasos de guerra foram aquelles officiaes alvo de mil attenções delicadas, por parte dos respectivos commandantes e distincta officialidade.

Sendo-lhes offerecido uma taça de *champagne*, foram nesse momento erguidos mutuamente varios brindes.

A' sahida, deu o vaporzinho volta aos tres vasos de guerra, ouvindo-se então as musicas e enthusiasticos vivas.

Grande quantidade de povo tem concorrido aos pontos culminantes e aos caes da cidade para ver os tres vasos de guerra.

— Diz o *Diario de Noticias*:

«Por carta de Chique-chique, das Lavras Diamantinas, datada de 13 do corrente, e que nos foi hontem mostrada, sabemos que estava naquelle momento sitiada a população dalli, por um grupo de gente do Morro, capitaneado por Aurelio Gomes, conhecido criminoso.

Depois de um grande tiroteio entre sitiados e sitiantes, do qual resultaram seis mortes e diversos ferimentos, os sitiantes assaltaram a população, não conseguindo, porém, apoderar-se dos seus haveres, roubando, comtudo a casa do negociante Antonio Joaquim da Silva.

Sabemos mais: que se o Sr. Dr. governador do Estado não der providencias reaes não só sobre os tristes acontecimentos daquelle logar, como de outras localidades do sertão, onde scenas identicas tem se realizado, teremos o sertão completamente conflagrado.

O que avançamos é a expressão da verdade.

Os casos de mortes, roubos, etc., vão se succedendo de uma maneira horrorosa no interior do Estado e os habitantes nas localidades victimas dos malfeitores, fartos de esperar em vão energicas e sãs providencias, estão dispostos a não supportar por mais tempo semelhante vida de assassinios e assaltos á propriedade alheia.

Syndique S. Exc. do que deixamos dito e convencer-se-ha da sua veracidade.

Como folha neutra e imparcial e sobretudo como advogados dos que soffrem, cumprimos a nossa missão reclamando providencias e prevenindo o governo do que se pretende fazer.

Com isto temos cumprido o nosso dever.»

Rio de Janeiro

Lemos no *Jornal do Commercio* de 21 de Janeiro:

«Em um mez de trabalho em Petropolis, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio dotou o poder executivo com as necessarias leis annuas, que os acontecimentos de Setembro haviam interrompido em Nitheroy quasi em seu começo, pois apenas se achavam em 2ª discussão o projecto de força publica, sem que o do orçamento tivesse sido sequer iniciado.

«A lei de força publica foi votada por um substitutivo, e organisando quasi completamente o corpo policial; a do orçamento foi refundida inteiramente até na redacção, attendendo-se a toda e qualquer despeza eventual que possa sobrevir.

«Além dessas duas leis annuas só falta votar em 3ª discussão e redacção o projecto relativo á mudança provisoria da capital para Petropolis com as autorisações precisas ao presidente do Estado em relação ás despezas que tem de fazer com essa mudança e que se acham orçadas em 1.000:000$000.

«Estão tambem já a votar-se em 3ª discussão varios projectos de utilidade local: entre os quaes avulta o de um auxilio de 90:000$000 para a construcção do edificio da Alfandega que vai ser estabelecido no porto de Imbetiba, em Macahé.

«Está pendente sómente da redacção o projecto que regularisa a concessão de estradas de ferro; lei de maxima importancia para o complemento da viação ferrea do Estado.

«Com a boa vontade com que tem trabalhado a assembléa, sacrificando a rhetorica ás simples votações confiantes nos sensatos pareceres de suas laboriosas commissões, pode-se dizer que em tão pouco tempo tem ella feito, o que corpos legislativos mais numerosos não o tem conseguido em longos mezes de sessão.

«E' bem o caso do digno presidente do Estado, que tanto se tem empenhado para que a administração prosiga este anno dentro das normas constitucionaes em que se tem mantido, felicitar-se pela escolha do local para onde transferio a Assembléa e trata de transferir tambem a capital do Estado.»

S. Paulo

Datas até 23 de Janeiro:

Continuava em paz o Estado.

— Lê-se na *Opinião Nacional* de 19:

«Hontem, as 8 1/2 horas da noite, na rua Quinze de Novembro, um individuo desconhecido dirigindo-se ao Sr. Francisco Góes Pacheco, e perguntando-lhe que horas eram, vibrou-lhe uma profunda punhalada na região do figado.

Acudiram diversas pessoas, o criminoso evadio-se, sendo perseguido até o largo do Rosario, onde o perderam de vista.

O ferido foi medicado na Pharmacia Normal, sendo depois conduzido á sua residencia.

O seu estado é grave.

— Ante-hontem, na estação da Penha, Guilherme José de Oliveira, empregado da Companhia do Norte, foi victima de um desastre.

Disparando casualmente uma espingarda que segurava, a carga veio alojar-se no terço superior, face posterior do ante-braço esquerdo.

Foi medicado na repartição central da policia, sendo em seguida recolhido á Santa Casa.»

— Diz a *Gazeta de Brotas*:

«Nas mattas de propriedade industrial do Sr. Francisco Xavier Soares, a 4 kilometros da estação de Torrinha, deste municipio, foi morta por Paulino Alves uma onça parda que media de comprimento 1 metro e 30 centimetros.

O que, no entanto, nos surprehendeu foi a coragem do heróe, que após ter desfechado a arma duas vezes com pontaria certeira, armado de uma faca bateu-se com o bravio animal, sahindo como se vê, victorioso.

Um verdadeiro acto de bravura.»

— O «Jornal do Commercio,» do Rio, publicou este telegramma:

S. Paulo, 19 de Janeiro.

Hontem, em Santos, em uma pedreira de propriedade da Companhia das Docas, houve grande explosão que abalou todas as casas da cidade, infundindo pavor na população.

De uma longa noticia publicada no «Diario de Santos» extrahimos o seguinte resumo: «Pouco antes das 4 horas, na pedreira, foi dado um tiro com polvora que fendeu grande extensão de pedra.

Em seguida os empregados encheram a fenda com duas caixas de dynamite, á qual posto logo estopim, metteram fogo, produzindo medonha explosão.

Nas ruas mais proximas da pedreira, alem do abalo soffrido em toda cidade, começou a cahir enorme quantidade de pedras de todos os tamanhos, chegando algumas a pesar mais de quinze arrobas, arruinando varias casas e destruindo completamente outras.

Na rua de S. Francisco um estilhaço de pedra furou o telhado de uma casa, matando um operario; na rua Bittencourt, houve um homem ferido.

Talvez haja mais algumas victimas. A policia, logo que teve conhecimento da medonha occurrencia, mandou uma força á pedreira afim de capturar os criminosos.

A força foi recebida a pedradas.

Não obstante foram presos mais de trinta trabalhadores que se acham recolhidos á cadeia. Evadiram-se outros, refugiando-se nas mattas do Monte Serrat que foram cercadas pela força.

Na occasião das prisões um operario tentou metter fogo em um estopim de 25 metros que communicava com a broca, capaz de produzir igual ou maior tiro que o primeiro.

Não levou a cabo o intento, visto ter sido preso a tempo por um alferes, que punio severamente.

Estavam preparados, exclusive o primeiro, mais dous tiros cujas brocas mediam cada uma trinta palmos de profundidade.

A noticia de tal occurrencia causou horrorosa impressão aqui.

A tentativa de assassinato praticado hontem na rua Quinze de Novembro, na porta do «Correio Paulistano», da qual foi victima o major honorario do exercito Francisco Goes Pacheco, tem merecido da parte da policia rigorosas averiguações.

Toda a imprensa daqui tem condemnado o covarde crime, pedindo ás autoridades abertura de serio inquerito.

— Falleceu Miss. Jenny Thomas, sogra do conhecido clinico Dr. Marcos Arruda.

Rio Grande do Sul

Datas até 15 de Janeiro:

Lê-se no «Diario de Pelotas»:

«No dia 29 de Dezembro, ás 2 horas da tarde, começou a cahir uma terrivel chuva de pedras, batida de fortissimo vento, que se prolongou até ás 3 1/2 horas, em que ella seguio devastadora o rumo do Arroio Grande, depois de ter causado grandes estragos nas colonias Municipal e Maciel.

Na serra nunca fôra vista chuva tão medonha, pois o granizo, que cahio abundante, era no tamanho maior do que ovos de gallinha.

Nos mattos, onde o ruido da saraivada parecia verdadeiras descargas, os estragos foram muitos, ficando as arvores sem os galhos mais fortes tristemente nús de folhagens e os outros partidos, tudo em um despedaçamento cruel.

Agora, imagine-se o estado em que ficaram as bellas plantações das colonias, as suas grandes roças, as verdejantes e cuidadas a prometter uma colheita farta!

Pelas notas que nos deram, os pobres colonos nada aproveitaram dessas plantações, sendo para elles, por consequencia total o prejuizo.

Felizmente a chuva poupou as colonias proximas de Santa Silvana e Santo Antonio, que nada soffreram.

Nas duas colonias devastadas foram ainda descobertas pela ventania muitas casas e derrubadas outras.

Entre estas nota-se a do italiano Fernando Orestes, na colonia Municipal.

Fernando e sua familia, quando viram o perigo que corriam, pois a casa começara a oscillar ao embate do vento, trataram de pôr-se a salvo, o que conseguiram.

Porém, uma sua filhinha, que se demorara na fuga, foi attingida pelos destroços de uma parede, cahindo bastante lastimada.

O granizo amostado pelos campos apresentava camadas de talvez tres palmos de altura.

Escusamos dizer que debandaram em todas as direcções os animaes pertencentes aos habitantes daquelles lugares.»

— Em Porto Alegre, á 1 hora da madrugada de 9 de Janeiro manifestou-se violento incendio na casa de negocio de seccos e molhados, ferragens, fazendas e louça estabelecida á rua João Alfredo, antiga Margem, n. 133, dos Srs. Serafim Tony & C.

Quando chegou o corpo de bombeiros, das companhias de seguro, o fogo já tinha tomado taes proporções que era impossivel dominal-o, conseguindo-se, porém, restringil-o á casa onde elle se manifestou, e onde tudo ficou destruido.

De uma cocheira pertencente aos Srs. Pinto da Costa & C., que se acha nos fundos da casa incendiada, foram salvos os carros e parte do arreiamento que nella existiam.

A casa contigua á incendiada, de n. 151, occupada pelo Sr. Antonio Pinto da Costa, ficou muito damnificada, soffrendo aquelle cidadão regular prejuizo em trastes, etc., etc., visto que não estava nada no seguro.

A casa devorada pelas chammas pertencia ao Sr. Antonio Urbano Pereira e achava-se segura na «Phenix Porto Alegrense» em 4:000$ e o negocio na «Liverpool & London Globe» em 5:500$.

A cocheira, carros e arreiamentos, que nella se achavam, estavam seguros na «Phenix Porto Alegrense» em 6:000$.

— Uma folha de Alegrete diz o seguinte:

«Como o anno passado, como outros annos a secca, esse terrivel flagello da humanidade, parece querer augmentar a angustiosa situação em que nos achamos.

Este anno que, não obstante a guerra que nos avassala, a agricultura attingio neste municipio a um desenvolvimento admiravel, sendo para todos, ricos e pobres, a unica taboa de salvação, faltaram completamente as chuvas benéficas e tudo definha e se perde sob os abrazadores raios do sol.

Medonha é a perspectiva que se nos antolha.

— Em Santa Maria da Bocca do Monte foi creada uma divisão composta dos corpos civis e militares que estacionavam ao longo da Estrada de Ferro de Taquary a Cacequy. E' commandante da divisão o coronel Henrique Guatemorim, e commandante da 1.ª brigada o coronel Santos Filho e da 2.ª o coronel Tito Escobar.

De Alegrete ha as seguintes noticias:

«No dia 6 do corrente mez completaram se 5 mezes que as autoridades civis e militares desta comarca retiraram-se intempestivamente para Uruguayana.

Desde esse dia, como é natural, não se effectuou no municipio de Alegrete, um unico casamento civil!..

—Depois de uma longa e desoladora secca, cahio no Domingo ultimo (24) nesta cidade uma pequena porém proveitosa chuva.

Consta-nos que para o sul foi muito mais abundante, chovendo proximamente 4 horas.

O «Tila» da mesma lê se o seguinte;

«O quartel militar do 18 batalhão de infantaria, esse bello e espaçoso edificio que em vasto quadrilatero se levanta ao norte da cidade, é hoje uma das mais tristes copias de nossa decadencia moral.

Os larapios e não os soldados ou partidarios—os vagabundos e desoccupados, que mesmo nas povoações policiadas pullulam ousadamente, investiram contra o abandonado e magnifico edificio publico, retalhando-o em pouco tempo á mais simples expressão.

Como lobos famintos, invadiram os compartimentos interiores, roubando e espatifando tudo quanto se lhes deparava á vista.

Secretaria, casa da ordem, estado maior, alojamentos, refeitorio, cosinha, casa de musica, officinas, escola e até o xadrez, tudo foi vergonhosamente saqueado.

Magnificas escrivaninhas, armarios, ricas talhas, camas, mesas, trem de cosinha, mobilias diversas, louça e mil outros objectos impossiveis de serem enumerados desappareceram nas unhas dos audazes larapios.

As arrecadações com todas as suas dependencias: prateleiras, mesas, armarios etc., etc., tambem levou o mesmo caminho.

Limpo o quartel dos moveis e utensilios, passaram ao material fixo.

Portas internas e externas, janellas, vidros e vidraças, chapas de ferro, tudo emfim que podia ser arrancado, despregado ou desparafusado foi conduzido e vendido a diversos—de dia, sem rebuço e sem mysterios.

Por ultimo, nada mais tendo que roubar do desmantelado quartel—parece incrivel!—arrancaram as grades de ferro do xadrez, e ao meio dia, ás escancaras, com o maior cynismo possivel, conduziram-nas pelas ruas da cidade, indo vendel-as onde lhes convinha.

Nós que escrevemos estas linhas, assim como outras pessoas que estavam na nossa casa, vimos, no Domingo ultimo, passar 2 individuos carregando ás costas as referidas grades.

Registre-se e archive-se.

Todos devem estar lembrados das providencias tomadas ha tempos pelas autoridades locaes para arrecadar os objectos do quartel.

Estendeu-se em certa zona da cidade um cordão de soldados e procedeu-se ao varejamento das casas situadas naquelle circuito.

Pouco ou nada adiantaram.

As casas nas quaes se passou busca, eram quasi na sua totalidade ranchos infelizes, os quaes não podiam ter, como não tinham, senão cousas insignificantes.

Desculpar-nos-hão essas autoridades ausentes, entre ellas o nosso amigo Sr. Antonio Telles de Menezes Barata; outras deviam ser as casas revistadas, casas que podem ter finas escrivaninhas, bons armarios, cadeiras de balanço, etc., etc. Assim, porém não aconteceu.

Os infelizes, os miseraveis foram os que perderam as insignificancias que possuiam... e o Estado nada lucrou!»

Goyaz

De uma correspondencia de Goyaz, em 28 de Dezembro ultimo, publicada pelo *Jornal do Commercio*, do Rio, extrahimos o seguinte:

«Tem se posto em duvida a competencia do Estado para decretar e realizar certas operações financeiras, a proposito da deliberação tomada pelo Governo de Goyaz de fazer uma emissão de lettras do Thesouro.

Ainda não conseguimos nem [illegible] lobrigar os fundamentos juridicos da opinião daquelles que pretendem restringir assim a esphera de acção dos poderes estadoaes, em assumptos economicos.

Na reunião commercial aqui effectuada em Outubro, em que se discutio a proposta do Governo sobre o levantamento de mais um emprestimo, e em que se expoz á praça o estado do Thesouro, nem uma voz se fez ouvir condemnando o alvitre lembrado de uma emissão de lettras.

. . . .

Lendo os extractos dos discursos proferidos nesta reunião e que se encontram no *Goyaz* de 27 de Outubro, vimos que o parecer dos commerciantes foi favoravel á medida.

E' provavel que della não lance mão o Governo do Estado, porque acaba de receber parte do auxilio que lhe foi concedido pelo Congresso. O Governo Federal attendendo ás reclamações do nosso Presidente, telegraphou, segundo somos informados, ao delegado fiscal, mandando entregar ao Thesouro a quantia de..... 100:000$ e provavelmente mandará dar o resto (300:000$) á medida que a delegacia fôr accusando saldos.

— O gerente da caixa filial do Banco União de S. Paulo teve ordem da caixa matriz para encerrar a escripturação e suspender as transacções. Com a reforma bancaria ultimamente votada ou decretada, o Banco União perdeu o direito de emissão, cessando a sua obrigação de manter nesta Estado uma caixa. Não lhe convinha a manutenção dessa caixa, pois até hoje nenhum interesse lhe tem dado.

Força é confessar que o que mais contribuio para obstar o desenvolvimento das transacções da caixa foi a exigencia dos estatutos do banco de submetter a sua directoria a solução de quasi todas as operações hypothecarias.

. . . .

— Aqui appareceram 12 ou 14 indios da tribu Cherente, aldeada na Piabanha, margem do Tocantins, pedindo ferramentas de lavoura e armas. Não tendo o Governo os attendido, regressaram alguns descontentes e outros partirão para a Capital Federal, afim de se entenderem com o presidente da Republica.

O indio que os dirige, que é apontado como o capitão do grupo, falla correctamente o portuguez e conta que no tempo do ex-imperador os cherentes, indo ao Rio de Janeiro, obtiveram tudo quanto pediram, sendo o chefe delles promovido a tenente coronel, e que no tempo de Deodoro tambem foram ao Rio e alcançaram tudo, menos a elevação de patente.

— Recebemos um exemplar da lei do orçamento do municipio desta capital para o exercicio de *1894*.

A receita está orçada em 44:425$705 e a despeza em 43:8[illegible]2$300.

O intendente que é o poder executivo, ficou autorisado a adquirir do Estado para o municipio pela quantia de 20:000$ os predios do Mercado e Matadouro,

A compra desses predios já foi effectuada pelo preço marcado, embora o valor delles seja superior.

Todos os municipios do Estado já fizeram a eleição de seus conselhos, intendentes e juizes districtaes; mas como pela Constituição Estadual elles podem ser subsidiados pelo Estado até 1896, poucos são os que tratam de organisar os seus serviços afim de se emanciparem e viver a custa propria.

Acreditamos que em 1894 assumirão a sua autonomia sómente os municipios da capital, do Catalão, de Entre-Rios e alguns outros.

A renda da antiga Camara Municipal de Goyaz não excedia de 10:000$ e a do municipio hoje eleva-se a [illegible].

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça—Ao Exm. Sr. Governador do Estado foi expedido o seguinte aviso:

«*N. 1432 Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria Geral do Interior—2ª Secção—Circular—Capital Federal, em 24 de Novembro de 1893.*

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

«A' vista do que propoz o Inspector Geral de Saude dos portos, resolveu o governo:

«1.º Que seja considerada infeccionada de cholera-morbus a ilha de Teneriffe e suspeitas da mesma molestia as demais ilhas Canarias;

«2.º Que as embarcações procedentes das mesmas ilhas, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos portos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

«Estas resoluções applicam-se aos navios que sahiram de Teneriffe a contar do dia 12, e das outras ilhas do dia 20 deste mez.

«O que vos declaro, para os devidos effeitos, conforme o meu telegramma de hoje.

Saude e Fraternidade—*Fernando Lobo*.

Arcebispo da Bahia—Ante-hontem effectuou-se, na Sé cathedral de Olinda, a ceremonia da imposição do Pallio de arcebispo ao Exm. Rvm. Sr. D. Jeronymo Tomé da Silva, ultimamente elevado á essa dignidade por Sua Santidade o papa.

A velha cathedral, que vestio-se de gallas para o acto, esteve repleta de fieis, que foram assistir a ceremonia, pela primeira vez alli realizada.

Começou o acto por uma missa pontifical a grande orchestra, seguindo-se lhe a imposição do Pallio, em que foi officiante o Exm. Sr. D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro.

Tanto este, como o recipiendario, proferiram allocuções brilhantes.

Foi uma festa esplendida.

Barão de Muribéca—Finou-se ante-hontem, pelas 3 horas da madrugada, em seu engenho S. João, do municipio do Recife, o illustre cidadão Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, o ultimo Barão de Muribéca.

Nascera o illustre cidadão aos 12 de Outubro de 1804, e contava 89 annos 3 mezes e 16 dias; e succumbio a uma gastrite.

Ainda muito jovem foi para a Europa á ser educado, e alli, em Coimbra, fez os seus primeiros estudos, que depois foram concluidos na Universidade de Goetthinge, na Allemanha, onde formou-se em sciencias sociaes.

De regresso ao Brazil dedicou-se a lavoura e tomando parte na politica como membro do partido conservador.

Como politico fez parte em diversas legislaturas da Assembléa Provincial, da qual foi presidente; foi tambem vereador e presidente da Camara Municipal do Recife; e como supplente tomou assento na Camara dos Deputados, n'uma de suas legislaturas.

Como agricultor, trabalhador e economico, conseguio juntar fortuna, que bem dirigida multiplicou-se, tornando-o um dos maiores capitalistas do Recife.

Era um homem muito intelligente e de alguma illustração, e um caracter distincto.

O seu corpo, trazido do engenho S. João, ao meio dia, para a capella do Cemiterio de Santo Amaro, alli foi sepultado ás 5 horas da tarde de ante-hontem, depois de terem sido resados os ultimos suffragios da igreja por sua alma.

Assistiram a esses actos muitos parentes e numerosos amigos do finado.

Deixou testamento, no qual fez diversos legados e instituio seus herdeiros aos Srs. Drs. Francisco do Rego Barros de Lacerda e Ignacio de Barros Barreto.

Apresentamos pesames á sua familia.

Incendio—Ante-hontem pouco depois das 8 horas da noite as igrejas deram signal de incendio na freguezia da Boa Vista.

Momentos após as 8 horas e 30 minutos era a Companhia de Bombeiros avisada pela empresa Telephonica de que se manifestara incendio na Fabrica de Oleos Vegetaes.

Essa fabrica fica á rua da Aurora ns. 167 e 169 e é propriedade dos Srs. Fuerstemberg Lemos & C.

Alli residiam como inquilinos os proprietarios da mesma fabrica, que occupavam o andar terreo e assobradado do predio, onde em ambos os compartimentos acha-se escripta exteriormente a firma commercial da casa.

O incendio começou a lavrar no predio n. 169 e em poucos minutos, favorecido pelo vento que então soprava, attingio a grande intensidade, de forma a ser observado de diversos pontos da freguezia de Santo Antonio.

A Companhia de Bombeiros com a presteza com que sempre se apresenta em taes occasiões, compareceu alguns momentos depois ao local do incendio, tendo já este entretanto attingido a espantosa intensidade.

Devido a grande distancia a percorrer, pois a fabrica fica no extremo da rua da Aurora, chegaram algumas praças esfalfadas ao local, o que não impedio entretanto que a Companhia de Bombeiros fizesse o serviço de extincção com a costumada pericia.

Esse serviço como se comprehenderá facilmente, foi difficultoso, em vista de ter já o incendio lavrado ambos os predios.

Sómente pouco depois de meia noite conseguio-se dominar as chammas, durando assim o serviço 4 horas.

A Companhia de Bombeiros foi auxiliada pelos alumnos da Escola Militar do Ceará Porto Carreiro, Francisco José da Silva, Landelino de Paiva Ferreira e Antonio dos Santos Pereira.

Ao local do incendio compareceram os Srs. commandante de policia e corpo municipal, delegado do 2º districto, o subdelegado da respectiva freguezia, piquetes do corpo de policia e de cavallaria.

Os prejuisos materiaes foram consideraveis.

Carbonisou-se quasi todo o predio n. 169, não chegando comtudo a frente do mesmo. Foram tambem devorados pelas chammas grande quantidade de saccas com sementes de algodão, latas com oleo, caixões vasios e outras mercadorias e assim como uma mala do respectivo gerente que continha grande quantidade de dinheiro em cedulas.

O fogo não attingio ao machinismo da fabrica que é importantissimo, exceptuando apenas uma pequena parte onde o fogo chegou a fazer alguns estragos.

O predio n. 167 ia sendo tambem devorado pelas chammas, conseguindo-se salval-o com grande trabalho.

Ignora-se se foi casualmente o incendio.

Ambos os predios em que funcciona a fabrica acham-se segurados por 8:000$ na Companhia de Seguros Phenix, e as mercadorias e machinismo na Companhia Amphitrite por 50:000$000.

Consta haverem-se detido os respectivos proprietarios e alguns empregados da fabrica para averiguações.

A Companhia continúa até a hora em que escrevemos a refrescar os entulhos afim de evitar a renovação do incendio.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos, é a *primeira, a mais adiantada, a mais importante* e a *melhor* do mundo.

E' a *primeira*, porque tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de taes seguros em 31 de Dezembro de 1892 de ££... 179:000:000.

E' a *mais adiantada* porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos, sem condições ambiguas.

E' a *mais importante*, porque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo, o que em 31 de Dezembro de 1892 era de ££7 0 0. O seu activo é de mais de £ 31:000:000 é superior ao do Banco de Inglaterra.

E' a *melhor* companhia e a que deve-se preferir para tomar seguros de vida, porque combina todas as vantagens da idade, do numero de segurados e posição financeira, e dá melhores resultados do que qualquer companhia no mundo, como se vê das apolices vencidas agora.

Os que n'ella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações, dirijam-se ao Sr. Albert Ferjeon—Inspector da Agencia—á rua do Commercio n. 44.

Cemiterio de Santo Amaro—A' cerca do que ante-hontem dissemos sob esta epigraphe, escreveu-nos o Sr. administrador do estabelecimento:

«Cemiterio publico de Santo Amaro, 29 de Janeiro de 1894—Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco.»

«Lendo o vosso conceituado «Diario» de hontem deparei na «Revista Diaria» com um aviso ao administrador do cemiterio, «fazendo ver que este estabelecimento, dias ha e frequentes que á tarde, só se abre ás 3 e 4 horas, em prejuizo das partes.» Venho, pois, scientificar-vos que, quem quer que vos forneceu semelhante informação, enganou-se completamente, se é que nella não houve manifestamente má vontade.

«Este estabelecimento, desde que nelle estou empregado, abre-se sempre, á tarde, ás 2 horas, e até hoje, como sinceramente ninguem o contestará; mesmo porque não ha razão para tão grosseira falta, cuja pratica seria injustificavel.

«Com a publicação da presente, que tem por fim tão sómente restabelecer a verdade, muito penhorareis quem tem a honra de subscrever-se vosso venerador attento e criado.—Manoel Aprigio de Moraes, administrador interino.»

A Estação—Remettido pelo Sr. H. Lambaerts & C., seus agentes, recebemos hontem o n. 1 e 15 de Janeiro cadente, da revista de modas «A Estação», a qual iniciou assim o seu XXIII anno de existencia.

Traz o referido numero as secções de figurinos e desenhos habituaes, e uma interessante parte litteraria.

Obrigados pela visita.

Almanack da Pharmacia Calazans—Dessa pharmacia sita á praça da Piedade n. 47, na cidade da Bahia, recebemos alguns exemplares do Almanack por ella publicado, para distribuir com seus freguezes.

Agradecemos o mimo.

Faculdade Livre do Direito—Lê-se n'O «Paiz» de 18 do cadente mez:

«Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, receberam o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, na academia livre de direito, os seguintes lentes cathedraticos da mesma academia:

«Antonio Carlos de França Carvalho, Sancho de Barros Pimentel, Antonio de Paula Ramos Junior, Olympio [illegible] de Niemeyer, Benedicto Raymundo da Silva, Fausto de Aguiar Cardoso, Nilo Peçanha, Rodrigo Antonio de Lazzari Menezes, José Marques Acaua Ribeiro, Francisco José Viveiros de Castro e o lente substituto Vicente Carlos de França Carvalho.»

Revista Industrial de Minas Geraes—Recebemos hontem o n. 4, de 15 de Janeiro expirante, dessa revista que traz o seguinte summario:

Linhas telegraphicas mineiras,—J. P. Calogeras.—Jazida aurifera do Marzagão—Carlos Prates.

Considérations sur l'Etat de L'industrie du fer à Minas Geraes.—Arthur Thiré.

Etat présent de la Métallurgie du fer aux Etats-Unis de l'Amérique du Nord.—Ferdinand Gautier.

Valor das Jazidas metalliferas no Brazil.—Francisco de Paula Oliveira.

A pequena industria extractiva mineral.—Francisco de Paula Oliveira.

Laboratorio de docimasia da Escola de Minas.

Revista Bibliographica.

Informações.

Boletim meteorologico.

Ao Sr. administrador dos Correios—Ao Sr. Dr. administrador dos Correios de Pernambuco pedimos providencias sobre o facto narrado na carta que abaixo transcrevemos, e que denuncia o extravio constante deste *Diario* para a pessoa que a firma, o Sr. Souza Soares.

«Ao Sr. gerente do «Diario de Pernambuco»—Parque Pelotense em Pelotas, 2 de Janeiro de 1894.—Communico a V. S. que não recebo essa folha desde 29 de Outubro proximo passado, apesar de ter outras d'ahi até o meado de Dezembro. Rogo lhe por isso o obsequio de enviar-me os numeros posteriores aquella data e providenciar para que a remessa da folha seja feita com toda regularidade. De V. S. etc.—Souza Soares.»

Paquete Olinda—A administração dos Correios expede hoje mala para o sul por esse paquete, recebendo impressos a registrar até ás 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Fallecimento—Falleceu hontem nesta cidade D. [illegible] Ferreira da Silva, irmã do Sr. Dr. João Ferreira da Silva.

Seus restos mortaes foram conduzidos para o cemiterio publico hontem a tarde, tendo tido lugar o sahimento da sua residencia á rua das Cruzes n. 57.

Damos pezames á S. Exma. familia.

Pharmacia Martins—Recebemos um folheto d'essa pharmacia contendo alguns apontamentos para seus freguezes.

Somos gratos ao exemplar que nos foi remettido.

Propagadora da Instrucção Publica—As aulas d'esse estabelecimento abrem se no dia 3 do corrente.

Illustração Hespanhola—Acabam de chegar para a Agencia Lecraria, á rua 1.º de Março n. 10, os ns. 46 e 47 de 15 e 22 de Dezembro ultimo dessa revista madrilhense.

Estão ambos enormemente interessantes.

Musicas—A casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59, publicou em 2.ª edição a polka *O teu sorriso* e a walsa *O Riso de um anjo*, ambas para piano de composição do Sr. Targino Carneiro da Cunha.

São trechos já conhecidos e apreciados.

A' referida casa agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar de cada uma.

Maior rendimento—A «Equitativa, dos Estados Unidos, é a companhia de seguros de vida que tem maior rendimento do mundo; sobrepuja á todas as outras.

Legião de Soccorros Mutuos—Esta sociedade composta de officiaes da guarda nacional reune-se hoje em sua séde na rua da Imperatriz n. 2 as 7 horas da noite.

Em transito—De passagem para Santos em cuja Alfandega vae servir como conferente está nesta capital o cidadão Joaquim Nazianzeno do Amaral, que foi transferido da Alfandega da Parahyba.

Outro—Para a mesma Alfandega em qualidade de 2º escripturario se acha tambem o cidadão João Baptista de Azevedo transferido da Alfandega do Ceará ultimamente.

Bandeira—Hoje será hasteada a bandeira de N. S. dos Afflictos e vindo da matriz da Graça para a igreja dos Afflictos.

Depois do acto terá lugar um triduo cantado por senhoras que se propõem a abrilhantar o acto que será ao que parece feito com muita pompa.

Gloria de Goytá—Escreveram-nos:

«A's 8 horas da noite do dia 24 do corrente, levantou-se nesta cidade a bandeira de Nossa Senhora da Gloria, excelsa padroeira desta freguezia.

«O acto esteve brilhante, tocando a philarmonica goytaense regida pelo maestro Manoel da Costa Cavasso.

«Queimou-se um lindo fogo de artificio feito pelo habil artista Valtevino Ferreira Lima.

«Correm muito frequentadas as novenas, cantando os versos as Exmas. Srs. D. Theodora Rodrigues de Arruda e Silva e D. Elisa Mirandolina de Paula Borges.

«Celebrar-se-a missa solemne no dia 2 de Fevereiro proximo, pregando no Evangelho o Rvm. conego João Machado de Mello e ao «Te-Deum» o Rvm. conego Marcolino Pacheco do Amaral.

«Cantará a missa o Rvm. vigario commendador João da Costa Bezerra de Carvalho.

«Haverá cavalhadas e outros divertimentos publicos.

«A commissão da festa nomeou protectores da mesma os distinctos commerciantes dessa praça os Srs. Machado e Pereira, Pereira e Magalhães, Nunes Fonseca e C., Antonio Pinto da Silva e C., Pereira Carvalho e C., Rodrigues Lima e C., Azevedo e C., Andrade Lopes e C., Silveira e C., Samarcos e C., Carvalho e Irmão, Manoel Coelho e C. e José Rodrigues e C.

Mercado de S. José—Foi suspenso pelo [illegible] dos talhadores deste municipio o talhador João do Monte por 8 dias de conformidade com o art. 15 cap. 9 da lei n. 4.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua 15 de Novembro n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Pereira Bello, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Carlota Isabel Bastos Beyma, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 27 de Janeiro de 1894.

Existiam 484, entraram 5, sahiram 8—existem 481.

A saber:

Nacionaes 455, mulheres 14, estrangeiros 12.

Total 481.

—Arraçoados 407.

Bons 387

Doentes 19.

Loucos 1.

Loucas 0

Total—407

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Alberto Eleuterio Pereira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 170 pessoas, sendo homens 73 e 97 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 28 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	747	
Entraram	5	
		752
Sahiram		
Falleceram	3	
Existem	741	
		744

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Gerardo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11

Ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Janeiro:

Manoel Leocadio de S[illegible], Pernambuco, 37 annos, casado, Santo Antonio.

Sebastião Alves de Oliveira, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Recife.

Severino, Pernambuco, Boa-Vista.

Bertholdo da Costa Monteiro, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.

Paulo Vicente Ferreira, Parahyba, 65 annos, casado, Boa Vista.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Pereira Lyra, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista.

José Maria Ferreira, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa Vista.

Maria da Conceição Alcantara, 70 annos, solteira, Boa-Vista.

Ernestina Gomes dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça.

Manoel Gomes Villa Nova, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Santo Antonio.

— 26 —

Joaquim Pedro da Costa Moreira, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa Vista.

Rosa Francisca de Jesus, Pernambuco, 91 annos, viuva, Recife.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José.

João Gomes de Lima, Pernambuco, 8 mezes, Recife.

Antonio Gomes, Pernambuco, 5 annos, S. José.

José Francisco Amaro, Pernambuco, 5 dias, S. José.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio.

Damasio, Africa, 90 annos, viuvo, Boa-Vista.

Marcelino Pereira Marques, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Agostinho da Costa, Africa, 75 annos, viuvo, Graça.

Uma criança do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Maria José, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista.

— 27 —

Manoel Alves da Silva Caldas, Pernambuco, 73 annos, S. José.

Severino Barbosa, Pernambuco, 14 mezes, Recife.

Maria Isabel, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Alfredo Marques de Barros, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista.

Maria Benta dos Santos, Pernambuco, 22 dias, Santo Antonio.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista.

Josephina Maria do Espirito Santo, Parahyba, 9 annos, Boa Vista

José Candido de Moraes Passos, Pernambuco, 96 annos, solteiro, Boa-Vista.

Cypriano Emiliano da Costa, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista.

Felippe Nery Braga, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, Graça.

COMMUNICADOS

Sejamos patriotas

Acima das pequenas suggestões partidarias, acima de quaesquer interesses particulares,—nullos em face dos grandes interesses da communhão,—nós, todos os cidadãos sinceramente amantes do prestigio nacional e da consolidação da Republica, devemos collocar a figura radiante da Patria, que, na actual emergencia, exige de todos os seus filhos a prova de seu civismo, afim de que não seja a honra do nosso paiz ameaçada por todos quantos tem desejo de pescar nas aguas turvas.

A criminosa revolta de uma pequena fracção de nossa gloriosa armada, revolta açulada por um certo grupo que, atraz dos reposteiros tem intrigado as duas partes em que se divide a força publica, tem servido de caudilho onde se firmam as dedicações ao regimen gloriosamente implantado no paiz a 15 de Novembro, e cujos beneficios ainda não poderam attingir o seu justo termo, porquanto muitos dos que deviam pugnar pela consolidação da Republica deixam-se levar por suggestões inconfessaveis.

O marechal Floriano Peixoto pode ter praticado erros, convimos, mas nenhum delles, ou todos elles reunidos não autorisam qualquer movimento revolucionario, e muito menos uma sedição, que necessariamente, se porventura fosse victoriosa faria de notar por muito tempo a definitiva Constituição do regimen, ao qual o paiz inteiro, salvo pequenas excepções, adherio com [illegible] enthusiasmo.

Inspirassem-se todos os antigos e novos republicanos no idéal purissimo da verdadeira democracia, voltassem os olhos simplesmente para o futuro da patria e agissem em prol do seu progresso e certamente não teriamos de presenciar esse movimento armado que, revelando um completo desvairamento de sentidos, cobre de luto a honra de uma corporação gloriosa, que foi sempre a sentinella avançada, prompta a defender os brios nacionaes, a integridade do paiz e as liberdades publicas.

A força publica, encarregada de velar pela ordem, não póde arrogar a si o direito de considerar fóra da lei um governo, que conta com o apoio do maior poder no regime republicano democratico—o poder legislativo.

Abroquellado nas faculdades que a lei lhe outorga e que lhe são fornecidas pela soberania nacional, por intermedio dos seus representantes, qualquer que seja o governo tem, não o direito, mas a iniludivel obrigação de resistir ao furacão das paixões desordenadas.

Infeliz seria o paiz, onde a força publica, por um golpe de audacia, chegasse a impor leis e a ditar a «norma agendi» aos governos constituidos, infeliz o povo, em cujo seio a caudilhagem podesse atirar aos poderes constitucionaes um cartel de desafio!

Seria o caso para cada cidadão, clamando que «libertas, decus et anima nostra in dubio est», armar-se afim de, palmo a palmo, reconquistar as suas liberdades violadas.

A Republica proclamada no Brazil entre unisonos applausos precisa de paz e de socego para felicitar o paiz.

Pugnar pela ordem—base de todo progresso eis o dever que cabe a cada um, e, certamente, o melhor meio para asseguração da tranquillidade é respeitar o poder publico e isental-o contra as investidas da anarchia.

E nós, que acima de nossas individualidades, acima das conveniencias partidarias, acima de nossas sympathias e de nossos rancores collocamos a patria e a Republica, seremos sempre infensos a tudo quanto for causa de subversão da ordem, da violação dos principios que defendemos.

«Omnia pro patria proque Republica», eis a nossa divisa!

Lofic.

SPORT

Prado Pernambucano

DECIMA CORRIDA

Realisou o prado do Lucca no Domingo findo essa sua corrida, cujo historico passamos á consignar a leitura publica:

•

1.º pareo — Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Caicó, montado por Deolindo, 54 kilos 1.º

Bathory, idem por A. Meira, 54 kilos 2.º

Narciso, idem por Luis Gomes, 54 kilos 3.º

Tempo: 56 1/2"

Rateio das poules: Caicó em primeiro 11$600 e em segundo 7$600; Bathory em segundo 9$600.

Movimento das poules: Circularam 393 em primeiro 289 e em segundo 104, na somma de 1.965$000.

•

2.º pareo—Conciliação—1.010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$ ao terceiro.

Ally Stopper, montado por J. Campos, 52 kilos 1.º

Ida, idem por Deolindo, 52 kilos 2.º

Traquinas, idem por J. Marcelino, 52 kilos 3.º

Tempo: 72"

Rateio das poules: Ally Stopper em primeiro 3$700 e em segundo 11$900; Ida em segundo 11$900.

Movimento das poules: Circularam 424 em primeiro 308 e em segundo 116, na somma de 2.120$000.

•

3.º pareo—Progresso—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$ ao terceiro.

Mendigo, montado por Luis Gomes, 52 kilos 1.º

Santa Fé, idem por P. Figueiredo, 52 kilos 2.º

Frontin, idem por J. Marcelino, 52 kilos 3.º

Tempo: 81 1/2"

Rateio das poules: Mendigo em primeiro 18$900 e em segundo 8$500; Santa-Fé em segundo 8$500.

Movimento das poules: Circularam 440, 352 em primeiro e 88 em segundo, na somma de 2:200$000.

Quarto pareo—Excelsior—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Nababo, montado por L. Gomes, 52 kilos 1.º

Malaio, idem por Casimiro, 52 kilos 2.º

Traquinas, idem por J. Marcelino, 52 kilos 3.º

Tempo: 77"

Rateio das poules: Nababo em primeiro 6$000 e em segundo 5$400; Malaio em segundo 6$400

Movimento das poules: Circularam 527, em primeiro 391 e em segundo 132 na somma de 2.63[illegible]$000.

Quinto pareo—Fraternidade—1.200 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Ally-Stopper, montado por Deolindo, 52 kilos 1.º

Dublin, idem por J. Campos, 54 kilos 2.º

Pyrilampo, idem por P. Figueiredo, 56 kilos 3.º

Tempo: 87 1/2"

Rateio das poules: Ally-Stopper em primeiro 11$700, e em segundo 13$100; Dublin em segundo 7$200.

Movimento das poules: Circularam 761, em primeiro 594 e em segundo 167, na somma de 3:805$000.

Sexto pareo—União—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Tenor 2.º, montado por J. Marcelino, 54 kilos 1.º

Ruy Blas, idem por Deolindo, 54 kilos 2.º

Hirondelle, idem por L. Gomes, 54 kilos 3.º

Tempo: 74"

Rateio das poules: Tenor 2.º em primeiro 33$500 e em segundo 12$600; Ruy Blas em segundo 10$600.

Movimento das poules: Circularam 449, em primeiro, 347 e em segundo 102, na somma de 2:245$000.

Setimo pareo—Supplementar—1.150 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Malaio, montado por Casimiro, 52 kilos 1.º

Patchouly, idem por P. Figueiredo, 52 kilos 2.º

Frontin, idem por J. Marcelino, 52 kilos 3.º

Tempo: 86"

Rateio das poules: Malaio em primeiro 17$200 e em segundo 7$000; Patchouly em segundo 6$300.

Movimento das poules: Circularam 534, em primeiro 419 e em segundo 115, na somma de 2:670$000.

•

Casa das apostas: emittido 3528 poules, apurou a quantia de 17:640$000.

•

FOI ATRAVESSADO O PRUTH

Dado esse *casus belli*, na corrida de domingo começarão as hostilidades contra *os cavallos do matuto*.

Seja dito como parenthese, não é nossa a phrase, e consignamol-a simplesmente como meros historiadores, apanhada da circulação.

Mas, é força dizel-o, hostilidades sem fim, contestaveis, e indignas dos seus meios; hostilidades sem lealdade nem a franqueza de uma disputa nobre de animal á animal, de esforço a esforço; hostilidades em fim, subterraneas de recursos refeces desenvolvidos desde o poste da partida até os meios do espaço da raia.

Foi o que indignado presenciou o publico nos 1.º e 2.º pareos, e tanto influio o escandalo que a digna directoria reconheceu-o pelo facto da substituição que sem demora operou.

Foi o que o mesmo publico ainda [illegible] sentimento, sob a pressão do mesmo [illegible], no assedio escandaloso que na raia poseram os jockeys de Tenor 2.º e Ruy Blas ao animal Hirondelle, que sahindo do poste inicial em condições menos favoraveis, com todos os parelheiros predispostos contra si, rompeu pelas difficuldades e veio alcançar ainda aquelles dous da guarda avançada, que de acção commum *engalo am* entre si a *andorinha* apertão-n'a e não lhe deixam *fazer verão*, emergindo no vencedor afinal o Tenor, tão indifferente sendo o facto de chegada deste quanto o seria o d'aquelle ou de outro.

O desideratum estava conseguido, a *andorinha* nem poude poisar no segundo ramo! A promessa cumprio-se parcialmente.

Não houve competencia leal, mas combinada para aquelle fim.

Mas, façam-se o que quizerem no prado em que estiver o cavallo do Sr. Cavalcante ha *fiscal* e as *certas* se não apparelharão facilmente de antemão.

Todavia, cumpre ás directorias proverem a respeito.

ALLY-STOPPER

A carreira que ganhou em competencia com dous optimos parelheiros, que nas apostas lhe foram preferidos pelo publico é o seu melhor florão de gloria obtido em nosso turf.

Esse possante e brioso animal faz honra ao turf pernambucano.

Derby Club

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado da Estancia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Villa do Bonito

Coberto das bençãos do povo bonitense, retirou-se hoje desta villa, onde se achava, encarregado do tratamento dos accommettidos pela epidemia aqui reinante, o distincto medico Dr. Amaro Wanderley afim de descansar em familia das fadigas inherentes ao seu incessante lidar, ao qual jámais procurou poupar-se, mostrando-se ao contrario sempre prompto e incansavel para acudir immediatamente a qualquer lugar onde sua presença era reclamada.

E tendo S. S. pelo seu bondoso modo de proceder para com os enfermos entregues a sua direcção, feito jus á gratidão deste povo, os abaixo assignados como seus verdadeiros interpretes, vem por intermeio da imprensa manifestar-lhe seus sentimentos, que jámais poderão ser supplantados pela recordação daquelles que aprouve a fatalidade de fazer desapparecer dentre os que lhes eram mais caro neste mundo, confirmando ainda uma vez a falibilidade da sciencia humana.

Assim é que, dos trezentos dos enfermos assistidos e medicados por S. S., tiveram de perecer trinta e nove (menos de treze por cento), achando-se os mais restabelecidos e em convalescença alguns.

Que os poderes publicos, pois, não condemnem ao olvido os relevantes serviços prestados em quadra tão afflictiva á uma população inteira por tão recommendavel cidadão, são os votos dos abaixo assignados, os quaes lhe dirigem d'aqui suas sinceras despedidas, deixando ir certo de que deixa na alma do povo bonitense a mais lisongeira e grata recordação.

Bonito, 16 de Janeiro de 1894.

Francisco Quintino da Silva Vieira.
Francisco Hermillo da Silva Vieira.
José Narciso da Silva Vieira.
Anna Guilhermina da Silva Vieira.
Idalina Elysa da Silva Vieira.
Pergentina Margarida da Silva Vieira.
Marcionilla Eulalia da Silva Vieira
Fortunata Quintina da Silva Vieira.
Isabel Clementina de Souto Maior Vieira.
Maria Isabel da Silva Vieira.
José Jucundino da Silva Vieira.
Francisco Tiburcio P. M. e Silva.
Manoel Firmino Barboza.
João Francisco Soares
Manoel Ignacio do Nascimento.
José Zeferino de Andrade.
Idalina da Conceição Andrade.
Bento Villar Corrêa Lima.
Virgilia Mirandolina de Albuquerque.
Franklin E. Gomes.
José Maria Paulino de M. e Silva.
Francisco Leão da Silveira.
D. Thereza P. de Jesus Silva.
Manoel Eutropio da Cruz.
Antonio P. Gomes da Silva.
João Cancio de Mello.
João Gomes da Silva.
Elias Emiliano Pereira.
Antonio José da Paixão.
José Francisco da Paixão.
Luis Mathias Ferreira.
Candida Leopoldina da Costa Cabral.
Maria Candida Cabral.
Genuina Maria Cabral.
Isabel Theophila Cabral.
João Gaudencio do Monte Cabral.
Manoel Nicomedes da Costa Cabral.
Pedro Leite Torres Gallindo.
Ignacio Alves de Sousa.
Theotonio João Pereira da Silva.
Cecilia Mathilde Pereira da Silva.
Maria Leopoldina Pereira da Silva.
Manoel Theotonio Pereira da Silva.
Anna Theophila Pereira da Silva.
José Heliodoro Pereira da Silva.
Blandina Laurinda da Silva.
Josepha Candida O. Silva.
Sidonia Leonilla da Silva.
Pedro S. da Silva.
Delfino Gomes da Silva.
João Gomes da Silva.
Sebastianna M. da C.
Manoel Gomes da Silva.
Maria Saturnina Marques.
João Vicen e Marques.
Francisco Solano de Vasconcellos Pereira
Maria Thomazia de Vasconcellos Pereira.
Juventina Pereira da Silva.
Theotonio José Pereira da Silva Filho.
Belmiro Cadena de Albuquerque.
Florencio Maciel Monteiro.
André Alves de Espindola.
João Zeferino Langolé
Jonas Fernandes de A. Souto
João Pereira de Vasconcellos.
Francisco Gomes de Ferreira G.
Manoel da Silva Barbosa.
José Carneiro de Albuquerque.
Francisco de Paula de C. Bastos.
Joaquim da C. Bastos.
Manoel João da C. Bastos.
D. Felippa Margarida da C. Bastos.
Antonio Soares.
Avelino Rodrigues da Silva.
José Francisco da Apresentação.
Francelino Bispo da Apresentação.
José Delfino da Costa Cabral.
Otilio Pessôa Lins de Albuquerque.
Antonio de Barros e Silva.
Manoel de Barros e Silva.
Jesuino Eustaquio Gomes
Jeronymo de B. L. Mello.
Theotonio José Pereira.
João A. Lins de Albuquerque.

Cirurgia dentaria

Um processo notavel no tratamento da carie dentaria nas creanças, acaba de ser posto em evidencia pelo Dr. Stebbins afamado dentista dos Estados Unidos do Norte, e convicto da sua efficacia, a exemplo do que tem feito o meu collega Dr. Marchant, julgo de grande conveniencia a sua divulgação. E' notorio que o desenvolvimento physico e mesmo natural da creança é muitas vezes impedido e perturbado pela ruina da primeira dentição e assim não nos devemos admirar das más consequencias nas irregularidades do desenvolvimento, a começar pela fraca digestão, quando é certo que esta funcção é o primeiro passo no processo nutritivo, reunindo varios meios pelos quaes as particulas alimenticias, depois de introduzidas pelo respectivo canal, se transformam em substancias susceptiveis de absorpção no sangue. Uma digestão imperfeita é occasionada sem duvida muitas vezes pelo máo jogo dos queixos, que impedem a mastigação e trituração dos alimentos.

Sem a perfeita salivação para o acto de digerir os compostos amylaceos, a parte nutritiva dos cereaes perde-se para o organismo. Igualmente torna-se impossivel ao succo gastrico dissolver a quantidade maior de substancias que uma creança chega ás vezes a ingerir, tendo como consequencias os effeitos de má nutrição e fraqueza da energia vital.

O mal é aggravado ainda pelos abcessos e caries, fistulas e tumores alveolares, dos quaes emanam fluidos putridos, contaminando a parte de micro-organismos.

Principia a creança a soffrer de dores consecutivas porque sendo as terminações dos filamentos do Trigemio, os ramos nervosos mais sensiveis de todo o corpo, estão em continua excitação, pela força do contacto que se dá durante o deposito de particulas nas coroas arruinadas dos dentes.

Emquanto a creança soffre terriveis alterações physiologicas abalam o organismo e pelo lado moral psycologico o abatimento moral e morbido, dá lugar á sensibilidade constitucional, tornando-se bastante arduo o seu desapparecimento.

Surgem então os estorvos desenvolviveis e na faina de alliviar o paciente das dores que soffre, entregam-no muitas vezes nas mãos de barbaros arvorados em dentistas. Um bruto qualquer mette lhe o boticão na bocca ou mesmo a chave de Garengeot e extrae-lhe os dentes, porque assim lhe dita a sua mal esclarecida consciencia. No entanto é sabido que os dentes só devem ser extrahidos em determinada epocha.

A perda prematura d'um dente de leite pode ser origem de uma deformidade da falta de um dente permanente, de mil irregularidades de que resulta mesmo a deslocação do blastema.

Outro inconveniente surge na imperfeita articulação da palavra, tornando-se o defeito physico, culpado de uma má pronunciação presente e futura.

Os pais pouco escrupulosos julgarão que somos impertinente no modo por que consideramos o assumpto. Em todo o caso é a negligencia a unica culpada destas cousas e o anthropologista só tem que se queixar das consequencias que estão no definhamento do ser humano. O processo do Dr. Stebbins é pois utilissimo porque resguarda as creanças destes males.

O periodo evolutivo dentario deve ser passado naturalmente.

Na applicação de certos saes liquidos sobre os pontos affectados de carie vemos o processo do Dr. Stebbins cujo effeito é o seguinte:

A substancia calcaria da dentina esterilisa-se escapando ás influencias pathogenicas.

Em albuminoide inalteravel, pela applicação do medicamento transformam-se as terminações das fibrilhas dentarias isolando o tecido nervoso.

Este tratamento deve ser feito desde a mais tenra idade, após minucioso exame apenas reconhecido o mal.

A sua propagação é utilissima e assim folgarei que os senhores pais se não descuidem de fazer uso d'um processo de que só ha a resultar bem para seus filhos.

Oscar Leal.

Gabinete Dentario

O Dr. Oscar Leal tendo de retirar-se por algum tempo deste estado em recreativa excursão, previne aos seus clientes e amigos de que fechará brevemente o seu Gabinete—cirurgico—dentario e declara novamente que nada deve nesta praça.

Ao commercio

Tendo-se recorrido para o Superior Tribunal de Justiça da parte do orçamento municipal transacto e vigente, que tributou com 40 réis, cada volume sahido da Alfandega, previne-se aos interessados que na fórma do art. 18 da Lei n. 53, de 8 de Agosto de 1893, a lei está suspensa nesta parte, até decisão do Tribunal Superior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 *de Janeiro de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 13/16 d sobre Londres a 90 dias, de tarde offerecia saccar a 9 7/8.

Por ser hoje dia de mala para a Europa o mercado conservou-se quasi que paralisado.

Em papel particular effectuaram-se algumas transacções a 9 15/16 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$ a	5$500
Usinas por 15 kilos	5$300 a	5$500
Branco idem idem	4$600 a	5$400
Somenos, idem idem	4$000 a	4$100
Mascavado idem idem	3$0.0 a	3$100
Bruto idem idem	3$000 a	3$200
Bruto melado	2$900 a	3$000
Retame idem idem	2$500 a	2$700

Algodão

Cotamos a 12$000 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 268$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	64128	1730
Vapores	1 a 24		74?0
Animaes	1 a 25	8861	3600
Estrada de Ferro Central	1 a 25	14825	2381
Idem de S. Francisco	1 a 24	103492	1583
Idem de Limoeiro	1 a 23	63601	11107
Somma		254907	27871

Exportação

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No lugar americano «Allanwild», para Estados Unidos, carregaram:

Blackburn & C., 450 saccos com 32,400 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 60 barricas com 5,185 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 30 barricas com 3,238 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 50 barris com 4,250 litros de aguardente.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 4 725 kilos de assucar branco e 13 ditas com 855 ditos de dito refinado.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 40 barricas com 2 293 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 715 ditos de dito branco

Para Mossoró, carregou:

J. de Macedo, 10 barris com 1,350 litros de vinho de cajú.

— No vapor austriaco «Bathlore», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. da Silva Bastos, 138 saccos com 8,280 kilos de assucar branco e 1,862 ditos com 111,720 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 12.00 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 100 pipas com 47 000 litros de aguardente e 25 ditas com 11,750 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30.000 ditos de dito mascavado.

C. A. Burle, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,250 saccos com 75.000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

E. Kauthack & C., 5 pipas e 50 barris com 6 650 litros de aguardente e 650 barricas com 40 640 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 10 latas com oleo vegetal no valor de 200$.

J. Souza, 3,000 caixas com 39.000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Itapuan», para Pará, carregou:

A. Costa, 15 barris com 858 litros de vinho de fructas e 1 caixa com dito de ditas.

— No vapor «Marquez de Caxias», para Penedo, carregaram:

C. Pinto & C., 40 caixas e 10 garrafões com 470 litros de genebra.

L. Albeiros & C., 30 caixas com 6 0 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Merida», para Pará, carregou:

J. Souza, 3,000 caixas com 39, 00 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Pascal», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1 000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez «Temerario», para Rio Grande do Sul, carregou:

R. de Freitas, 3,000 cocos fructa.

— No hiate «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

M. G. Pires 9 saccos com 675 kilos de semente de algodão.

J. Amorim, 18 caixas com 144 litros de genebra, 1 barril com 92 ditos de dita e 7 barris com 456 ditos de vinagre.

Para Macahiba, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal, carregou:

Companhia de Estiva, 9 barricas com 810 kilos de assucar refinado e 5 caixas com 115 ditos de sabão.

— Na barcaça «Aurora 2.ª», para Macáo, carregou:

J. Amorim, 5 caixas com 40 litros de genebra

— Na barcaça «Rainha dos Anjos», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,000 kilos de sabão.

— Na barcaça «Maria Angelina», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 20 barris com 900 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 26	1.670.893$733	
Idem de 29	108.284$727	
		1 779.180$460

Renda do Estado

Do dia 2 a 26	342:141$044	
Idem de 29	20:245$712	
		362:386$756
Somma total		2,141:[illegible]67$21[illegible]

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 26	92:615$626
Idem de 29	16 451$441
	109:067$0[illegible]7

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 26	5:814$466
Idem de 29	372$677
	6:187$143

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

20 bois pesando 2,894 kilos.	
1310 kilos de peixe a 20 rs.	26$200
20 compart. com mariscos a 100 rs.	2$000
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 cargas com gallinhas a 600 rs.	3$600
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
2 carga com laranjas a 300 rs.	$60
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
20 cargas com gerimum a 300 rs.	6$000
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
47 lugares a 200 rs.	9$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
23 comp. com talhos a 2$	46$000
	242$900
Rendimentos do dia 1 a 25	5.986$000
	6.228$900

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalháo 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 28

Liverpool—18 dias, vapor inglez «Scholar» de 1026 toneladas, commandante John Black, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn & C.

Sahido no mesmo dia

Santos e escala—vapor inglez «Pascal», commandante J. English, carga varios generos.

Navios entrados no dia 29

Buenos Ayres e escala—11 dias, vapor inglez «Magdalena» de 3265 toneladas commandante H. C. Rigaud, equipagem 138, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Manaos e escala—10 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala — vapor inglez «Magdalena», commandante H. C. Rigaud, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Marquez de Caxias», commandante Julio C. La Cerda, carga varios generos.

Estados Unidos—lugar americano «Emita», capitão W. F. Nasch, carga assucar.

Aracajú e escala—vapor nacional «Sinimbú», commandante Lobato, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Loving.

De Porto Alegre

Lugar inglez Frances.

De Londres

Barca norueguense Gonsvaer.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hfal.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred.
Barca norueguense Sv. we.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Rosa.

De Pelotas

Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Kyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Bosa.
Barca norueguense Minda.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Shields

Barca allemã Semmy Cohn.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»	30
Sul	«Retner»	30
Europa	«Colombia»	30
Europa	«Santos»	31

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»	30 ás 12 h.
Sul	«Colombia»	31 ás 3 t.
Sul	«Olinda»	31 ás 5 h.

MUTILADO

Collegio Parthenon
3—Rua do Hospicio—3

A aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão desde o dia 8 de Janeiro. Admitte alumnos internos, semi internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaju*

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, convida a todos os afilhados do mesmo finado, a apresentarem-se competentemente documentados afim de receberem a quantia de 1:00$000 cada um, de conformidade com as disposições testamentarias devendo fazel-o no praso mais curto possivel á rua do Barão da Victoria n. 60.

Recife 29 de Janeiro de 1894
Paulo José Alves

Ao publico

Não é desconhecido o abuso que alguns trabalhadores commettem de subtrahirem assucar dos armazem para venderem á algumas refinarias.

Estavamos sendo explorados deste algum tempo por um desses gatunos quando graças ao zelo, actividade e energia do digno subdelegado da freguezia do Recife, alferes Antonio de Souza Maia foi descoberta a criminosa industria sendo conhecido o autor, que furtava e o cumplice que comprava, e apprehendidos saccos vasios, com a marca da nossa casa e parte do producto apurado na negociação.

Felizmente, embora não possamos fixar com exactidão o valor do assucar subtrahido, foi-nos entregue o dinheiro apprehendido e o cumplice nos pagou parte do assucar por elle comprado servindo isso de licção para lhe mostrar que só o commercio honesto aproveita.

Em taes condições não pode os deixar de tornar patente o serviço que nos prestou o digno alferes Antonio da Silva Maia, serviço que interessa ao commercio em geral, victima de semelhantes depredações animadas por negociantes pouco escrupulosos.

Recife, 29 de Janeiro de 1894.
E. C. Beltrão & Irmão.

COLLEGIO SANTA CRUZ
CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

15—Rua do Hospicio 15
Joaquim A de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães

O cabello das formosas mulheres orientaes tem fama em toda a redondeza do globo por sua belleza, flexibilidade, profusão, brilho e perfume, e todas estas qualidade podem obter-se facilmente com o uso constante do afamado Tonico Oriental para o Cabello, a mais exquisita das preparações do toucador para o augmento, conservação, suavidade, limpeza e embellecimento do cabello.

Só a calvicie da senilidade resiste á sua poderosa acção. 22

Collegio S. Miguel Archanjo
RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.
A vice-directora,
Olympia A. de Mendonça.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 104
O director
Luiz Porto Carreiro

DR. MELLO GOMES
Medico-Cirurgião-Parteiro
57—RUA BARAO DA VICTORIA—57
(ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, os pulmões e syphiliticas em geral.
CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.
Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.
TELEPHONE 193

A coqueluche
Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), e 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atemosphera não estando variavel e humida

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.
Auguste Rasso.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando de cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia: Estrada dos Afflictos n. 32 B.

Telephone n. 365.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pelludo, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue mao caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicitade, chama-se—Elixir M M rato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Pirangitú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conhecia o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.
Antonio Fernandes Ribeiro.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133

Collegio do conego Arcoverde
Abre-se no dia 1 de Fevereiro

Apezar das grandes difficuldades com que lutei o anno passado, para continuar com o internato, que abri sob o meu nome, sou forçado, ainda por este anno, a reabril-o no mesmo edificio, por não ter encontrado na cidade do Recife e nos seus arrabaldes um predio em condições vantajosas para casa de educação.

O prospecto do collegio, com a pequena modificação abaixo indicada, relativamente ao tempo do pagamento das pensões e aos alumnos semi-internos e externos, é o mesmo do anno passado, o qual poderá ser procurado pelos interessados.

PENSÃO DO ALUMNO INTERNO

Pagará de entrada e por uma só vez uma joia de	50$000
Por trimestre	200$000
Lavagem e engommado de roupa, por trimestre	15$000

PENSÃO DO ALUMNO MEIO PENSIONISTA

Pagará por trimestre	100$000

PENSÃO DO ALUMNO EXTERNO

O externo d'aula primaria ou de preparatorios, pagará por trimestre.	60$000

Haverá no collegio as aulas de preparatorios indicadas no prospecto, para alumnos que tiverem o curso primario completo.

O trimestre se contará do dia da matricula.

O pagamento trimensal se effectuará adiantadamente.

ENDEREÇO DO COLLEGIO

Sobrado que foi do Manoel Gonçalves, junto ao portão da fazenda Derby Pernambucano, seguindo-se pelo oitão da antiga igreja da Estancia ou pelo desvio da linha dos bonds da Magdalena (desvio que fica entre as duas pontes—grande e pequena—da Magdalena).

Director,
Conego *A. Arcoverde*

Curso pratico
DE
Francez, Inglez, e Allemão
NO
Instituto Pernambucano
RUA DO HOSPICIO 63

EDITAES

Copia.—1ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos do municipio de Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo ido a concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos deste municipio creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vagos por fallecimentos do respectivo serventuario vitalicio Raymundo Florentino dos Santos, o Exm. Dr. Governador do Estado, em officio de 12 de Dezembro ultimo, mandou abrir novo concurso para o provimento vitalicio dos referidos officios, por não haverem se apresentado concurrentes.

Outro sim, os pretendentes deverão instruir seus documentos, no prazo legal, de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

(Assignado) Antonio Candido de Lima.

Certidão.—Certifico eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no lugar do costume o edital supra. dou fé.

Cidade de Triumpho, em 2 de Janeiro de 1894.—O official de justiça Francisco de Moraes Campos.

Está conforme o original a que me reporto, dou fé.

Triumpho, 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 3

O administrador da Recebedoria do Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro de 30 dias uteis contados do 1.º de Fevereiro proximo, será effectuada a arrecadação, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da—Recife Drainage Company—relativa ao 2.º semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Capitania do porto
EDITAL

De ordem do Sr. capitão tenente José Thomaz Machado Portella, capitão do porto deste Estado convido aos foguistas, que se quizerem contractar para o serviço da armada, á comparecerem nesta repartição em os dias uteis durante as horas do expediente.

Capitania do Porto de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 31
PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 10 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Citra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RO&Cª Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drenna & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Bohemian—contendo meio bronco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1894

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias os officios de 1.º e 2.º Tabelliães e annexos ao municipio de S. José do Egypto.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. Francisco Botelho de Andrade, Juiz de Direito do municipio de Afogados de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.—Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias a contar desta data está aberto o concurso para o provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão civel, orphãos, provedoria de residuos, de segundo tabellião e escrivão civel e execuções civeis e de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes, do municipio de S. José do Egypto, criado por lei n. 1428 de 27 de Maio de 1879 exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido acceita, a pedido do mesmo serventuario a desistencia do referido cargo.

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes. Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos: 1.º Auto de exame de sufficiencia. 2.º certidão de idade, 3º certidão de exame de portuguez e arithmetica. 4.º Folha corrida. 5.º Attestado medico de capacidade physica 6º Procuração especial se requerem por procurador. 7º Finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 12 de Janeiro de 1894. Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O Juiz de Direito—Francisco Botelho de Andrade. Certifico eu official de justiça servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé. Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

O official de Justiça—Francisco Paes de Lyra.—Está conforme e confere com o original e dou fé.—Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 3 de Fevereiro proximo, será n'esta repartição cobrada em dobro a quota relativa ás patentes para se poder retalhar aguardente ou alcool no exercicio de 1893, dos commerciantes que não effectuaram esse pagamento a bocca do cofre; certos de que findo o praso alludido serão as respectivas contas enviadas para juizo, onde só então será admittido o pagamento mediante as custas accrescidas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894,

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 39 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente
Chamada de capital

De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, a rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Cornelio A. S. Gouveia.
Director secretario.

Alfandega
Imposto de consumo de fumo

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro ultimo, que regula actualmente a cobrança de imposto de consumo de fumo e especialmente para os arts. 14, 15, 20, 23, 33, 38 a 41 do mesmo regulamento.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O chefe de secção
Cicero B. de Mello.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahibana
Resgate de debentures

Participa-se aos Srs. portadores de debentures, que do dia 1º do proximo mez em diante paga-se na praça de Pernambuco, no escriptorio do agente desta companhia, o Sr. Manoel Lopes e Sá, á rua do Vigario Tenorio n. 23, a importancia de 80 debentures sorteadas nesta data sob os ns. 586, 598, 597, 604, 608, 617, 619, 623, 637, 641, 653, 658, 670, 672, 705, 711, 713, 720, 727, 740, 745, 748, 770, 774, 787, 790, 796, 799, 808, 819, 831, 836, 837, 841, 850, 859, 861, 888, 901, 909, 911, 919, 925, 927, 935, 938, 945, 951, 957, 975.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a 2.ª corrida a realizar-se no dia 4 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hypodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.300 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.750 metros — *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5º. PAREO—**Justiça** — 1.260 metros Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Compensação** — 1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.500 metros—*Handcap.* Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade os animaes Pyrilampo, Maury, Plutão, Aventureiro, Piramo, Bismarck 2.º e Dublin.

No pareo Experiancia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin e Pyrilampo.

No pareo Compensação os do pareo Velocidade o mais Nababo, Maranguape, Mouro, Pigmeu, Tudo é, Ida, Berlim, Turco 2.º, Ally Sloper, Sans Souci e Huguenote.

No pareo Tentativa os do pareo Velocidade e Compensação e mais Nababo, Pontable, Traquinas, Colosso e Frontin.

No pareo Turf Pernambucano o animal Petropolis.

O peso do pareo Experiencia é o seguinte: Plutão 52 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Dublin 53 kilos, Turco 2.º 54 kilos, Tudo é, Pigmeu, o Ida 50 kilos, os mais 48 kilos.

O peso do pareo Derby Club é o seguinte: Apollo 56 kilos, Petropolis 54 kilos, os mais 52 kilos.

O peso do pareo Turf Pernambucano é o seguinte: Atlante 60 kilos, Ricardés 52 kilos, Douradilho 52 kilos e os mais 48 kilos

Os pareos Experiencia, Justiça, Compensação e Tentativa não contarão victoria.

Os pareos só serão realisados inscrevendo-se 4 animaes de tres proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

A inscripção terá logar terça-feira 30 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 25 de Janeiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Hospital Pedro 2.º

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso as infermarias depois destas horas.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Banco da republica do Brazil

Paga-se o 2º dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 30 do mez passado, á razão de 6$000 pela acção integralisada e 3$000 pela não integralisada; á rua do Commercio n 6 escriptorio de Pereira Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.
G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 %, ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr José Marianno, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.
Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Ficam convidados todos os Srs. membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, que terá lugar na séde social á 1 hora da tarde do dia 31 do mez corrente, e na qual deliberar-se-ha com os membros presentes Por ter se dado o caso previsto pelo art. 30 dos estatutos da sociedade.

Recife, 25 de Janeiro de 1894.
Henrique Augusto Milet
Gerente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.
O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe faço publico que amanhã 28 serão expedidos nesta estrada alem dos trens do horario os seguintes extraordinarios, em consequencia da festa de Jaboatão:

De Victoria á Jaboatão ás 6.10 da manhã, regressando ás 9 da noite.

De Jaboatão ao Recife ás 10 horas da noite.

Esses trens tocarão em todas as estações intermediarias.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1894.
V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham-se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894.
Dr Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Companhia de Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos do artigo 6 da nova disposição do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 10 1/2 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Dezembro ultimo a 24 de Janeiro do corrente anno, o preço d'agua as casas pelas pennas se á na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 reis por metro cubico de excedente no proximo mez de Fevereiro.

Recife, 29 de Janeiro de 1894.

Associação dos funccionarios publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente desta associação são convidados os Srs. socios para comparecerem na séde da mesma, á Praça 17 (antiga Pedro 2º) no dia 1 de Fevereiro proximo vindouro, ás 6 horas da tarde, para tratar-se de negocios tendentes á mesma associação.

Secretaria da Sociedade dos Funccionarios Publicos, 29 de Janeiro de 1894.
O secretario
Augusto Silva.

MUTILADO

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

Programma de uma corrida extraordinaria que se realisará no dia 2 de Fevereiro de 1894 em beneficio dos empregados da casa das apostas.

JUIZES

De chegada, os Illms. Srs. :
Dr. Pedro Soares, João Gavioho de Passos, Henrique Lemos.
De partida—Manoel Ribeiro Castro
De pesagem—Antonio Oliveira.
De dist nciamento—Bruno da Silva Carvalho.
De arquibancada—Commendador João José de Amorim, major Raymundo de Carvalho Seixas, Benedicto Gonçalves, João Alfarra, Manoel Ferreira, major Hermino Egidio de Figueiredo tenente coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, capitão Augusto Silva capitão Manoel Leo a Vieira, José Gomes Gan h s José G. S. Gouveia.

1.° Pareo—Corrida—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Philomomo..	—	Rodado.....	Pernamb..	50	Azul..........	J. Furtado.
2	.. o Ferro...		Baio........	«	50		Oliveira & C.
3	M n scano..	—	Rodado.....	«	50	Azul e ouro.........	Cond. Mouriscana.
4	F uloo......	—	Ros l o......	«	50	Ouro e preto.........	Tres & C.
5	Iacana......	—	Castanho ...	«	50		Severo Dorla.
6	T mplar 2.°.	—	R...o.......	«	50	Roxo e amarello......	J. N. da Silva.
7	.a c .o.	—	Castanho ...	«	50	Rosa e azul	J. C. O. Cavalcante.
8	..nó.......	—	Russo......	«	50	Azul................	S. G. de Medeiros.
9	T.oge.. ...	—	Rodado......	«	50	Verde e amarello.....	Cond. Manguinho.
10	P. n.amento.	—	Alazão......	«	50	Azul e ouro..........	J. Gomes.

2.° Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.000 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	—	Alazão......	Pernamb..	50	Rosa e azul.........	J. C. H Cavalcante.
2	Boccacio 2.°	—	Rodado......	«	50	Branco e rôxo.......	Coudelaria Colombo.
3	Traquinas .	—	Baio........	«	50	Azul e or nco........	A. D. Santos.
4	G le... ..	—	Rodado......	«	50	Encarnado	Coud. Pombal.
5	Mouro......	—	Alazão......	«	50	Azul e ou o...	Coud. Mouriscana.

3.° Pareo—Imprensa—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Philomomo..	—	Rodado......	Pernamb..	50	Azul..	J. Furtado.
2	Hi ondelle. .	—	Castanho...	«	50	Rosa e azul.........	J C. H Cavalcante.
3	Platina	—	Russo.......	«	50		Estevão Galbardo.
4	S..a Fé ...	—	Rodado.......	«	50	Azul e branco.......	Arthur Silva.
5	M scote... .	—	Castanho....	«	50	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.

4.° Pareo—Prado Pernambucano—1 500 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho....	—	Mellado.....	Pernamb..	48		Coud. Arrayal.
2	a ai... .. .	—	Mellado......	«	48	Verde e amarello....	J. Moraes.
3	Ally Stopper.	—	Rodado......	»	57	Preto e branco..	Coudelaria Campos.
4	F outo.....	—	«	«	44	Azul e branco	A. Silva.
5	Mouro.......	—	Alazão......	«	51	Azul e ouro.........	Coud Mouriscana.
6	Pontable....	—	Castanho.....	«	53	Ouro e verde..... ..	M. Machado Junior.

5.° Pareo—Beneficio 1 700 metros—HANDICAP—Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	N olitano...	5	Castanho ...	S. Paulo .	52	Escarlate e ouro.....	F. C. Resende.
2	G ay ..az....	5	»	«	52	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
3	..t op.l.....	5	Alazão.....	Pernamb..	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	A l.o.e......	5	»	«	52	Verde e amarello....	« «
5	Ap. lo......	5	»	R. da Prata	55	Branco e azul..... .	Coud. Fraternidade.

6.° Pareo—Turf Pernambucano—1 250 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2°, e 25$000 ao 3°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	I'a...... ...	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e ouro.......	Coud Cruzeiro.
2	Ally-Stoper .	5	»	»	48	Preto e bran o..... .	C. Campos.
3	D	5	»	»	55	Verde e amarello.....	Azevedo & C.
4	Pyrilampo ..	5	Tordilho.....	»	56	Azul e ouro..........	A. Silva.

7.° Pareo—Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tali pher....	5	Rodado......	Pernamb..	50	Rôxo e ouro..........	C. Oliveira.
2	..rata	5	Preto	»	50	Rosa e amarello....	Magalhães & C.
3	Pontable.....	5	Castanho. ..	»	50	Verde e ouro........	M. L. Machado Junior.
4	Balato.......	5	Baio.........	»	50	Amarello e verde....	J. Moraes.

8° Pareo—Velocidade—960 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	I'a.........	5	Rodado	Pernamb..	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Nababo......	5	Alazão......	»	50	Azul e rosa...	J. C. H. Cavalcante.
3	..elio......	5	Z	»	50	Azul e branco........	A. Silva
4	Py mea......	5	»	»	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento á 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até o dia 1.° de Fevereiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 1.° de Fevereiro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra :

As directorias do Prado Pernambucano, Derby Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida— resolvem :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado : ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Depois de realisado o 5.° pareo, terá lugar o sorteio dos 3 premios, cujos numeros serão formados pela machina Fichet, expostas no salão do centro, e movida por 3 creanças, correspondendo ao 1.° um relogio com a respectiva corrente tudo de ouro, ao 2.° uma abotuadura do mesmo metal, e ao terceiro um objecto de metal para presente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Fevereiro de 1894.

A commissão encarregada.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros,
Joaquim Luiz Teixeira,
João Benigno da Silva.
Manoel Medeiros.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos de Maceió e Bahia, recebendo impressos e objectos a registrar até ás 2 horas da tarde cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

J. hnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °|o sobre o frete meeado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

— William Bonnell capitão do lugar inglez BRUNETTE previne aos recebedores de carga por este navio que tendo sido o dito navio obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena procederá na cobrança de 20 °|o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 25 de Janeiro de 1894.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Reno

Segue no dia 31 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

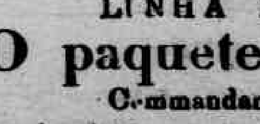
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon



E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisbôa

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esparado da Europa até o dia

3 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica

Este vapor entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por avarias, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de oito dias a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 30 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Itaparica

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Lisboa e Hamburgo

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Consignatarios

—

O vapor Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1° andar

LEILOES

Terça-feira 30 deve ter lugar o leilão de fazendas miudezas e 1 vacca torina, por intermedio do agente Pinto

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e mercadorias existentes na taverna sita a rua de Dr Maria Cesar n. 9 antiga Santa Rita Novar

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante se a casa.

Leilão

De fazendas e miudezas, constante de fichús, madapolões, chitas, collarinhos, botões e outras fazendas e miudezas.

Terça-feira 30 de Janeiro

AS 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação 1 vacca torina com cria.

Leilão

De cerca de 200 caixas com batatas e 3 barricas com rozes.

Terça feira 30 do corrente

A's 11 horas

No trapiche, junto a Guarda Moria da Alfandega, por intervenção do Agente Gusmão.

Leilão

De 7 tapetes avelludados (amostras)

Quarta feira 31 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De importantes obras de ouro com brilhantes

Quarta-feira 31 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Constando :

De 1 medalha de ouro de lei, 2 pares de rosetas de dito, 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, 1 pulceira ouro de lei, 1 corrente com medalha para Sra. 1 annel com brilhante, 1 relogio de ouro para Sra. 1 corrente e medalha para homem, 1 annel de ouro com brilhante, 1 corrente de ouro de lei, 1 relogio de ouro, remontoir, 1 annel cravejado de diamantes, 1 par de botões de ouro para punhos e 1 relogio de ouro.

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos acima mencionados e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De 3 casas sitas no largo dos Coelhos ns. 25, 27 e 29, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal e pertencentes ao executado Antonio Carneiro da Cunha, servindo de base cada uma de reis 30 $000

De 1 bilhar existente no estabelecimento sito a rua de João do Rego antiga Florentina ns. 10 e 12 pertencente aos executados Meyer & C. servindo de base 120$000.

Quarta-feira 31 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão das casas e bilhar acima mencionados para pagamento que move a fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Leilão

De bons moveis

Sendo 1 mobilia de junco com dunquerques 1 mesa de abas, 1 dita redonda, 1 porta bengalas de junco, 1 espelho quadrado 1 dito menor, 1 par de estatuetas 2 ditos de jarros, 1 etager grande dourado, 2 quadros chromos, 2 ditos com figuras, 6 etageres, 2 ditos de nogueira, 5 tapetes para portas, 1 almofada bordada, 2 escarradeiras, 1 escrivaninha 2 ricos reposteiros, 8 sanefas, 3 tapetes para cama, diversos quadros pequenos e grandes.

1 commoda de amarello, 1 mesa de carvalho, 1 toillett de mogno, 1 espelho, 1 guarnição para lavatorio, 1 bonito guarda comidas de amarello, 1 dito preto, 1 armario de amarello envidraçado, 1 filtro, louça vidros e outros muitos objectos de apurado gosto.

Quarta-feira 31 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1° andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 37

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira do Estado fará leilão dos bons moveis e mais objectos existentes em dito sobrado e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

Da refinação da rua de S. José n. 56

Constando d'armação, balanças, moinhos, depositos, torrador, carreira e mais utencilios e algumas mercadorias

Quinta feira 1 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por autorisação da refinação acima, que será vendida em um ou mais lotes.

Em seguida e na mesma casa serão vendidas diversas mesas, cadeiras, guarda comidas, louça, vidros, trens de cosinha e outros objectos.

Agente Pestana

Leilão

Das casas chalet, com excellentes sitios, bem arborisados, nos logares denominados Varzea, Ipotinga e Estrada dos Remedios

QUINTA FEIRA 1 DE FEVEREIRO

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o seguinte :

Um chalet com grande terreno, cacimba, cercado para animaes no logar denominado Ipotinga, freguezia da Varzea, n. 190, em frente a estação do mesmo logar, terreno proprio.

Uma grande casa terrea, com excellente sitio muito em arborisado e com muitos para numerosa familia, casa e prensa para fazer farinha, excellente agua para beber, sita á rua do cemiterio n. 4, freguezia da Varzea, cujos bens pertenceram a Severino Quintino Alves de Araujo.

Uma casa terrea com frente azulejada com 2 portas de frente e 2 no oitão, excellente sotão, quintal grande, terreno proprio, com alicerces para construcção de outra casa, importante ponto para um estabelecimento de molhados, sita á Estrada dos Remedios n. 44 A.

Uma dita á mesma estrada n. 44 C. com 2 portas e 2 janellas de frente, com grande viveiro, coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras arvores fructiferas : tem mais uma casa de alpendre no mesmo terreno. Estes terrenos e casas chamam a attenção dos Srs. compradores já pelo bom rendimento e collocação para qualquer estabelecimento.

Leilão

De uma excellente mobilia de nogueira completa com dunquerques 3 cadeiras de xarão estufadas, mesas para jogo 1 grande espelho oval, 1 bello crystal de veneza. 2 colomnas com flôres, jarros de biscuit, telas quadros, leques e ventarolas chinezas, relogio de phantasia 1 lustre de crystal de 4 luzes, 1 dito de 3 luzes, arandellas, 4 candelabros, camas, 1 dito de bambú, alcatifa forro de sala, mobilias de sala de jantar, ditas para quartos, porcelanas, louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

Sabbado 3 de Fevereiro

As 11 horas

No 1° andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 59

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e comprar ; na rua Visconde de Albuquerque numero 5.

— Precisa se de um feitor ou jardineiro ; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar ; á tratar na rua da Amizade n. 45. Cajunga.

— Na fabrica de moveis da rua de S. José precisa se de artistas.

— Vendem-se quatro bons tonneis que comportam a uma de 50 pipas , á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se breu e barrilha : na rua da Madre de Deus n. 10

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marchise com 15 brilhantes, a bondade de leval-o á casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vendem-se dous pianos, sendo um quasi novo , para ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n. 196.

— Precisa se de um feitor ou jardineiro ; á tratar na rua Marquez de Olinda 35.

— Regulamento da Lei n. 6—Executivo Fiscal— á 500 reis cada exemplar no escriptorio do «Diario».

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

O 2° andar do predio n. 144 á rua do Cordeiro Sossego (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia.

Alfredo de Lemos Araujo

Leopoldina Amelia de Araujo e seus filhos, irmãos e cunhados convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu prezado esposo, pai, irmão e cunhado, Alfredo de Lemos Araujo, na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã do dia 1° de Fevereiro 30° do seu fallecimento. Protestam seu reconhecimento profundo.

Luiz de Siqueira Brito

José de Siqueira Brito, Antonio de Siqueira Brito e seus irmãos (ausentes). Augusto de Siqueira Brito e Pedro de Siqueira Brito, convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista ás 7 1/2 horas da manhã de 31 do corrente, por alma de seu prezado irmão Luiz de Siqueira Brito, 30° dia do seu passamento.

Agradecem as pessoas que se dignarem de assistir a este acto religioso.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de pequena familia

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, comprar e mais serviços de casa de uma pessoa só, e que fique para dormir, exige-se boas informações ; á rua Cambôa do Carmo n. 8, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar na rua do Rangel n 25, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2° andar.

AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo se com sitio ; á tratar na rua da Moeda n 24

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços e casa de familia ; á tratar na rua da Imperatriz n. 25, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo se que durma em casa dos patrões ; no 2° andar n. 50 á rua das Trincheiras.

Ama e governante

Precisa se de uma governante e de uma ama : á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia ; na rua do Livramento n. 6 2° andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e uma lavadeira de roupa ; á tratar na rua da Aurora n. 109 E, ou rua do Vigario n. 27 armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, que dê fiador de sua conducta e durma em casa do patrão. Paga-se bem. Tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

Perda

Na rua Duque de Caxias, entre a esquina da rua Larga do Rosorio e a typographia deste *Diario*, perdeu-se hontem á tarde um broche de prata oxidada com algumas pequenas perolas, e representando um besouro. Quem o tiver achado, querendo restituil-o, traga-o ao 3° andar do predio n. 42 da referida rua Duque de Caxias, por cima da dita typographia, que, exigindo-o, será recompensado. 28 de Janeiro de 1894

Vales de troco

Quem tiver vales do abaixo assignado, apresente-os para serem pagos. Do dia 20 de Fevereiro em diante o abaixo assignado considera os sem valor.

Engenho Pereira Grande, 23 de Janeiro de 1894.

Urencino Coutinho de Andrade.

Vende-se

Barato o bom sitio na rua de S. Miguel n. 136, perto do bond de Afogados, com duas casas, duas cacimbas grande baixa de capim, 100 coqueiros, 28 cajueiros 14 mangueiras larangeiras e outras arvores fructiferas, lugar muito fresco e saudavel ; trata se no mesmo.

100$000

Perdeu se no dia 19 do corrente, no trajecto da rua do Imperador á estação das Cinco Pontas um annel de ouro, com 15 pequenos brilhantes. Quem o achou querendo restituir, leval-o-ha á rua do Vigario n. 1, no 1 andar, que receberá cem mil réis.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão ; á tratar na praça do Corpo Santo n. 14, 1° andar.

MUTILADO

ILEGIVEL

LOJA DO POVO

19— Rua 1°. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas l's farta cores a 4 0 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 arguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 4 0 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$5 0 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 6 $000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de cr chet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$ 00 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhoras, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Sennetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$5 0 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1°. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com fog das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descarocar algodão de 16 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes, que ahi encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparadas comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom sallão de recreio, excellente bilhar e tambem aceio, sinceridade e modicidade nos preços de qualquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos

GARANHUNS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus fregaezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a veludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$ 00.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$ 00 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$ 00.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 8 0 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 1$ 0 e 8$000.
Setins de cores a 8 0 e 1$ 0 reis.
Cobertores a 1$200 um

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

PEQUENAS PILULAS DE REUTER — PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to..

Quarentaem a

SABÃO CURATIVO DE REUTER — MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicionado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York

TRICOFERO DE BARRY — PARA O CABELLO E A PELLA

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasto marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 26

XAROPE DE SUMARE'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, entr'ora de Bartholomeu & C

Rua Larga do Rosario n. 34

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Compra-se

Uma barcaça de 200 a 250 saccos: á tratar no Pateo da Penha n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 1. á 16 annos: na mercearia da rua Capitão Lima n. 15 Santo Amaro.

Casa.

Aluga-se o andar superior da casa á rua do Hospital Pedro 2º n. 11, muito fresca, grandes accommodações, caiada e pintada e com agua encanada; a tratar na mesma, as 4 as 5 da tarde, ou ao caes do Apollo n. 73 com o guarda livros da Companhia Calcarea.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Fernandes Vieira numero 27.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Criado

Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos de idade, para serviços domesticos á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56 e 58

Fôrmas e aviamentos para sapateiro

Vende-se barato diversos pares de fôrmas para homem, senhoras e meninos, e bem assim o resto de aviamentos: na rua do Imperador n. 61, loja.

Plantas

Vende-se e aluga-se plantas de differentes qualidades, assim como fructeiras e roseiras: a tratar na rua Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo, n. 2.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Barbosa Tavares a armação e utensilios da taverna sita á travessa da rua Real da Torre n. 7 A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 29 de Janeiro de 1894.

João José da Costa Lemos.

Caixeiro

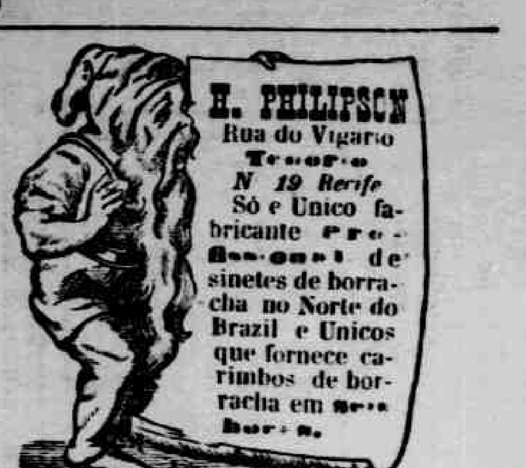
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade 16 á 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se para pequena familia: á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do P y and. n. 19



Especialidades, Numeradores de metal e bolso com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre aqual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Lebuenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos; com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma

Vende-se á Rua do Vigario n. 1 61.º andar Recife.

Ratoeira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1800. Registrado em quasi todas a republica da America do Sul Preço de cada um 3$000. Só e Unico venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON INVENTOR

Licôr depuraivo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos. DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosa ehoje, porém, reapparece com todo seu vigor! ; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que se pre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado oroutra de Bartholomeu & C

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços reduzidos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO P. RA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR LANMAN & KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flôres.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Farello

Vende-se a 4$100 o sacco; na rua Pedro Affonso n. 9.

KEROZENE INEXPLOZIVEL

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fonseca Irmãos

BILHAR

Superior panno e bolas tem

Au Paradis des Dames

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applicam-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 15

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:

Leques de pennas.

Leques de gaze e de renda.

Leques de madriperolas.

Leques a Loie Fuller.

Leques de Tartaruga e em plumas

O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

38—Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro. GARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vende-se

A taverna sita á estrada de Sant'Anna n. 41 junto da estação da Casa Forte.

Vende-se

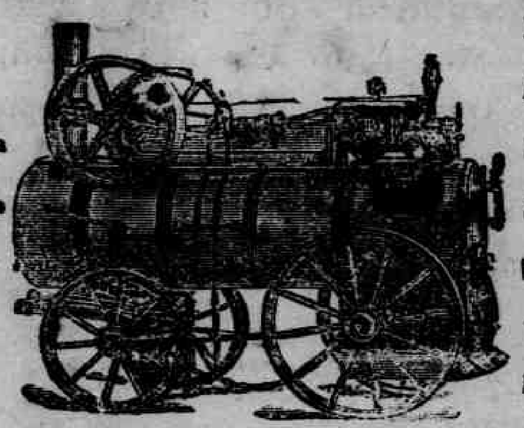
Duas partes de um importante sitio com casa para grande familia, boa cacimba com agua potavel, cocheiras para vaccas e cavallos, grande baixa de capim, muitas arvores fructiferas, inclusive muitos coqueiros, etc.; vende-se tambem um piano de A. Blondel, de muito boas vozes e em perfeito estado; para ver e tratar á travessa do P. ço n. 4.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras proprias, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua

Turbinas

Engenho de Serra

Moendas de Cannas

Moinhos de Fubá

Debulhadores

Separadores

Machinas a vapor

Portateis

Levadores

Despolpadores

Descascadores

Ventiladores

Machinas.. .

... Brunidores, Conductores, Catadores Evaporadores a vapor Defecadores de triplo effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO GERAL

ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exmas. familias e freguezes a honra de sua visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.

Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.

Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.

Satin rasé, ricos gosto.

Toile fino ricos desenho.

Livantine de ramagem.

Velludo rasse, lindas côres.

Chachemira com listras de seda.

Enxovaes para baptisado.

E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, horte ã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.

Lãs vantines, alta novidade

Cretones inglezes e francezes.

Zephir padrões inteiramente novas

Cortes de ... brancos e de cores

Chapéos de sol para senhoras.

Espartilhos.

Percalina Lencos.

Camisas, punhos e collarinhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.

Sedas de côr.

Crépons novidade.

Phantazias.

Guarnições pretas.

Guarnições de côr.

Gallões pretos.

Gallões de côr.

Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de moda e escolhidas a capricho pelo chefe da casa.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta, é fabrico e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 23 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho em ... armazens de molhados.

... cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York

... CURA ...

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

COSTA LIMA & C.

37 — Rua do Amorim — 37

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes nesta praça dos engenheiros L. de Castilho e S., ... REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes ... no seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho n. ... afim de examinarem este apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa ... sem perigo de ... por ... entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas ... das qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de ... e trabalhos de ... garantem aos ... freguezes e amigos que ... no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que ... se por ... não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com antecedencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Modas parisienses

Antiga casa Demons

... chapéos e capotas para senhoras e crianças ... até o dia 31 de Janeiro, ... modelos de chapéos e capotes, ... da modista madame A. de Bo..ge

31—Rua da Imperatriz—31

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 14, primeiro andar.

Madapolão e algodão

Por preço em competencia; vende-se no trapiche Viana, Forte do Matto.

Vende se

Quatro vaccas turinas com cria; a tratar na rua da União n. 9 A.

Vaccas á venda

Vendem-se vaccas paridas na ... no engenho Cordeiro, ... a tratar com Anisabel a Fonte, ...

Em Olinda

Vende-se doce de cajú secco; na rua do Bomfim n. 29.

FOLHETIM 44

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

VI

MILAGRE DE AMOR

(Continuação)

Para que Edme Le Clebô se tivesse transportado em pessoa a Plogoff, não era por serem muito dolorosas as noticias? Uma só hypothese se apresentou ao espirito de Mlle. Guéneuc, pensamento de luto e de desespero.

— O meu tio morreu! murmurou ella com uma voz que terminou n'um soluço.

Edme quiz socegal-a logo. Esta dôr custava-lhe muito a ver.

— Não, minha senhora, graças a Deus. O commandante ainda está vivo.

— Ainda vivo! exclamou a menina, continuando a chorar. Então está elle quasi a morrer?

A posição do official tornou-se cada vez mais penosa. Sem darem por isso, as duas mulheres deixavam-no alli, de pé, naquelle corredor, não pensando em fazel-o entrar. Que conversa podia elle ter em semelhante logar?

Armelle percebeu emfim o seu esquecimento, apressou-se em o reparar.

— E eu que o não faço entrar! disse ella vivamente. Perdôe-me, Sr Le Clebô.

Com um simples gesto o official fez ver á menina que comprehendia a sua emoção. Ella empurrou a porta da salinha e convidou-o a entrar, quando ouvio chamar com voz gemente do primeiro andar

Era a Sra Desnoels quem fallava. Duas vezes seguidas tinha pronunciado distinctamente o nome de Armelle.

Mlle. Guéneuc tornou a desculpar-se junto do seu hospede, que Anaik introduzia na sala, emquanto a menina tornava a subir para junto de sua tia.

O seu espanto foi grande ao encontrar esta de pé, vestindo-se á pressa. Não a tinha ella deixado estendida na cama, inerte, sob o peso de uma especie de commoção que, desde pela manhã, a conservava n'um estado inquietador?

Em seguida ao acto heroico feito pelo valente Kerval, tinham trazido Joanna desmaiada até á pequena casa de Plogoff. Do mesmo modo tinha vindo em braços Armelle.

Mas, ao cabo d'alguns minutos, esta tinha recuperado bastante as forças e a lucidez para recusar amigavelmente este auxilio dedicado. A marcha tinha dissipado as ultimas nuvens da vertigem causada pela sua terrivel suspensão sobre o abysmo.

Não se tinha dado o mesmo com Joanna Desnoels, que não tinha voltado a si.

Triste e doloroso trajecto o desses tres kilometros, nessa estrada, com um vento glacial, entre as brumas das nuvens sacudidas pelas rajadas! No pharol tinham rapidamente installado uma padiola com a ajuda de remos, sobre os quaes tinham deitado um colchão.

Sobre esta maca improvisada tinham deitado a joven senhora desmaiada e tinham-na envolvido em cobertores. Depois, Kerval diante, um outro pescador traz tinham levantado o precioso fardo, e toda a população de Lescoff tinha seguido, as mãis, as esposas e os irmãos dos homens do mar, não sabendo ao certo se a boa senhora que era assim transportada estava viva ou morta, mas compadecendo-se de Armelle e enxugando as lagrimas para não augmentar o desgosto da menina, prodigalisando lhe até as suas singellas e tocantes consolações.

Tinham desta sorte levado tres longos quartos de hora a chegar á casa. E durante todo o trajecto, a borrasca tinha-se tornado violentissima, tornando a scena mais lugubre, ennegrecendo o céo e as aguas com os seus reflexos de nuvens pardas e sinistras.

Armelle seguia atraz, encostando-se ao braço robusto de Tina, não pronunciando uma palavra, o coração e o espirito cheios de sombrias apprehensões, emquanto que no cahos dos seus pensamentos se moviam formas indistinctas, a recordação da queda imminente no abysmo, o phantasma desse grande navio visto no horisonte, que ella julgava ter tornado a ver descahindo elle tambem para a costa mortal, e cujo nome querido e ao mesmo tempo temido, «Rigault de Genouillys, uma voz mysteriosa e desconhecida lhe soprava.

Uma vez realisada a cruel peregrinação, as mulheres tinham posto a Sra. Desnoels na cama. Mandaram immediatamente uma creança—o pequeno Mudoc'h, que se tinha offerecido espontaneamente—até Audierne para alli procurar o medico. Tinham multiplicado os meios de fazer voltar a si a pobre senhora desmaiada, mas não o tinham conseguido. Tinha ficado insensivel a todos os disvellos por uma febre intensa.

O medico tinha vindo pelas quatro horas da tarde. Tinha tomado o pulso, auscultado e apalpado a doente, abanado a cabeça, depois tinha-se retirado dizendo que evidentemente se estava em presença de uma violenta commoção cerebral. Esperava, comtudo, poder firmar melhor o seu diagnostico no dia seguinte, favorecida a doente com uma noite de descanso.

Armelle, não pensando em si, tinha-se installado á cabeceira de sua tia.

Oh! as amargas reflexões que encheram o coração da menina! Como ella se parecia pouco nesse dia de Dezembro com a radiante aurora que os seus sonhos se tinham congregado em preparar para o grande dia em que se tornaram a ver!

A criança via-se toda de preto, com o luto das suas mais caras affeições feridas ao mesmo tempo; sua tia, rigida e offegante, nessa cama onde o delirio mudo da lethargia a pregava; seu tio doente a bordo, talvez moribundo a esta hora. E depois, esta allucinação singular, inexplicavel, que não podia ser fructo da vertigem, e que lhe tinha feito ver o «Rigault de Genouilly» vindo para a costa, e ainda esta exclamação dolorosa de Kerval: «Que Nossa Senhora os receba no paraiso!» Tudo isso se confundia, se misturava confusamente no seu espirito.

Monstruosas imagens de ondas desencadeadas, subindo aos céos, abrindo o solo até ás entranhas na terra, navios desmantelados, marinheiros gritando e torcendo os seus braços impotentes, mastros quebrados, queixas abafadas nos labios dos desgraçados pelo bruaco ulular do vortice, tudo isto passava diante dos seus olhos.

O quarto onde Joanna velava estava silencioso. Fóra, a tormenta estava um pouco abrandada; dentro, apenas se ouvia o ruido irregular d'uma respiração sibilante. A noite, diffundindo as suas sombras, tornava esta scena mais aguda.

N'um canto, Anaik, ajoelhada, com os cotovellos apoiados na palha de uma cadeira, rezava as contas. A valente rapariga tinha chorado. Estava ella feliz! As lagrimas alliviam e Armelle oppressa, suffocada pela angustia, não encontrava uma lagrima.

A filha de Le Digabel tinha accendido umas velas diante da estatuasinha da Virgem, diante do quadrosinho colorido que representava os dous santuarios de Santa Anna de Auray e de Santa Anna La Palud. Orava com fervor, com uma confiança que a pobre Armelle se censurava por não sentir no mesmo grão. Fé santa das almas simples, não é dellas que Christo disse: «Transporta montanhas?»

Era a essa luz funebre que se ia passar a vigilia da criança tão cruelmente experimentada,—uma vigilia que começava ás seis horas da tarde, quando já se não via, no solemne entorpecimento dessa natureza de inverno, senão o bramir grave e alterador do mar batendo com as suas ondas furiosas nas rochas insensiveis e na invencivel muralha do cabo.

Qual não foi, pois, a estupefacção das duas mulheres quando a vibração da campainha as veio arrancar bruscamente á sua oração e aos seus dolorosos devaneios! Não tinham visto fugir o tempo, e este som anormal vinha restituir lhes a consciencia intempestiva da vida exterior que continuava em torno dellas descuidosa e sem compaixão pela sua dôr.

Quem podia vir deste modo perturbar a tranquillidade dessa hesitação perseguida pelo desespero?

Estiveram como era natural indecisas se deviam abrir ou não.

Anaik não se atrevia. Era supersticiosa como toda a bretôa. Uma intervenção de fóra, em semelhante momento, ... sobrenaturaes. Não era a meia noite a hora classificada dos prodigios sobrehumanos?

Foi a ordem formal de Mlle. Guéneuc que a decididio a descer.

Esta conservou-se no topo da escada, escutando a conversa que se tratava em baixo e da qual só ouvio uma parte

A presença de Edme explicou-lhe a causa desta visita nocturna. Convencida que a doente não podia nem vel a nem ouvil a, não deu atte ção ás palavras que lhe escaparam no decurso da sua conversação com o guarda-marinha.

Foi pois extremo o seu espanto tornando a encontrar a Sra. Desnoels de pé vestindo-se febrilmente.

— Minha tia, exclamou a menina esparvorida o que quer então fazer?

Joanna respondeu-lhe com uma tranquillidade que indicava a maior lucidez de espirito:

— Ouvi o que disseram; meu marido está gravemente doente. O meu logar é junto delle.

— Mas a tia! exclamou Armelle, que julgava sonhar.

— Eu! estou curada, não careço de nada. Oh, vê,—accrescentou ella, estendendo á sua sobrinha as suas mãos ardentes,—já não tenho febre. Este choque desta manhã abalou-me sem duvida; mas, agora, já estou restabelecida, já não sinto nada.

Mll. Guéneuc estava espantada deste socego, mas a temperatura daquellas pobres mãos assustava-a.

— Em que pensa, minha tia? A sua febre talvez diminuisse, mas ainda dura. Sahir com este frio!...

(Continúa).